FORUM OCEANO

CLUSTER DA ECONOMIA DO MAR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Entidade de Utilidade Pública

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 5
APRESENTAÇÃO 7
I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023 8
1. Projetos e Novas Candidaturas 8
2. Prestações de Serviços 25
3. Organização de Eventos Internacionais 28
4. Participação em Redes 31
5. Organização e Participação em Seminários e Conferências 34
6. Protocolos e Memorandos de Entendimento 34
7. Associados 36
8. Conselho Estratégico 38
II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2023 39
III. ANEXOS 47
Anexo I – Balanço de 2023 49
Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2023 51
Anexo III – Balancete Geral de 2023 53
Anexo IV – Anexo às Contas 67
Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2023 85
Anexo VI – Listagem dos associados 87
Anexo VII – Equipa Técnica 93

SUMÁRIO EXECUTIVO

Atividade

Durante o ano de 2023 a atividade do Fórum Oceano desenvolveu-se de acordo com a sua Missão e com o Plano de Atividades para o período e inscreveu-se nas linhas de orientação estratégica aprovadas no âmbito do processo de reconhecimento do Cluster de Competitividade – Cluster do Mar Português e do Pacto para a Competitividade e Internacionalização, firmados com o Ministério da Economia e Mar.

O Fórum Oceano apresentou um ano de intensa atividade, no qual se lançaram novas bases para o apoio à internacionalização do negócio e da atividade dos nossos associados, destacando-se o seguinte conjunto de aspetos marcantes:

- Realizou-se o arranque do projeto H9 Hub Azul - Rede de Infraestruturas para a Inovação da Economia Azul, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo um projeto de profunda importância estratégica para o aumento da escala e da internacionalização do ecossistema de economia do mar português.

- Ainda no âmbito da iniciativa anterior, foi lançado o Hub Azul Dealroom, a primeira componente da plataforma digital da Rede Hub Azul Portugal, focalizada na conexão e «matchmaking» entre investidores e empreendedores da economia do mar, elemento vital para a ativação do futuro modelo de negócio da Rede Hub Azul Portugal, como também para os associados do Fórum Oceano identificarem possíveis novas fontes de financiamento

- No contexto das atividades de fomento de ecossistemas de inovação, foi firmado com o Governo Regional dos Açores a criação do Hub Azul Açores e deu-se continuidade à atividade do Hub Azul Madeira, consolidando o papel do Fórum Oceano como Cluster do Mar Português na totalidade do território nacional, Continente e Regiões Autónomas

- Com o objetivo de criar novas frentes de internacionalização para os associados do Fórum Oceano, firmaram-se diversos novos protocolos, entre os quais se destacam os da Novarium (Cluster de Economia Azul do Quebec, Canadá, multifileira), do Norwegian Offshore Wind Cluster (para a fileira das energias renováveis azuis). Estas duas novas parcerias evidenciaram particular dinâmica na criação de oportunidades concretas para os associados do Fórum Oceano.

- Alcançou-se a aprovação final do Portugal Blue Digital Hub, o pólo de inovação digital europeu para a inteligência artificial na economia azul, sendo este outro projeto estruturante para a estruturação do ecossistema da economia do mar e respetiva internacionalização

- A Rede Estações Náuticas de Portugal continuou o seu crescimento e respetiva consolidação

- No que respeita à sustentabilidade financeira, foi possível aumentar as prestações de serviços, como também as candidaturas a projetos europeus de valor acrescentado para os nossos associados.

Contas

O ano de 2023 foi de intensa atividade no que respeita à execução de projetos e à prestação de serviços, o que se refletiu naturalmente no volume da atividade da Associação e nas Contas do exercício. Os Rendimentos (1.386.771 euros) e os Gastos (1.348.670 euros) tiveram um crescimento significativo relativamente a 2022, respetivamente 61,46 % e 60,08 %, em muito devido a investimento relacionado com o projeto Hub Azul (H9), incluindo no necessário crescimento da equipa, o que se refletiu num resultado líquido positivo de 38 101,27 euros.

APRESENTAÇÃO

O documento reporta a atividade desenvolvida pelo Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar em 2023.

A atividade do Fórum Oceano desenvolveu-se de acordo com a sua Missão e com o Plano de Atividades aprovado para o período e inscreveu-se nas linhas de orientação estratégica aprovadas no âmbito do processo de reconhecimento do Cluster de Competitividade – Cluster do Mar Português, as seguintes:

i) Promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento de negócios;

ii) Inovação, modernização de atividades e especialização inteligente;

iii) Internacionalização de atividades e de empresas a operar nos diferentes setores da economia do Mar;

iv) Produção de qualificações e de competências necessárias ao desenvolvimento da Economia do Mar;

v) Literacia do Oceano;

vi) Financiamento da economia azul;

Além destas orientações estratégicas o Fórum Oceano prosseguiu, também, o Plano de Ação estabelecido no Pacto para a Competitividade e Internacionalização, firmado com o Ministério da Economia em 11 de setembro de 2019. Foram ainda desenvolvidas ações com vista ao reforço da base associativa da Associação, tendo-se verificado um aumento do número de associados, e ao reforço das dinâmicas de envolvimento e de cooperação entre associados.

O Relatório de Atividades abarca o conjunto de setores e de áreas de atividade que integram a Economia do Mar em Portugal e tem uma abrangência nacional.

O presente documento é composto por duas partes: a primeira integra o reporte detalhado das Atividades desenvolvidas pelo Fórum Oceano no ano de 2023 e a segunda apresenta o Relatório de Contas referente ao mesmo período. Integra ainda um conjunto de anexos que especificam as contas do exercício, o Parecer do Conselho Fiscal e, finalmente, a Lista de Associados e a Equipa Técnica.

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

O ano de 2023 foi um ano marcado pela recuperação da atividade do Fórum Oceano com o alívio de restrições provocadas pela pandemia. O trabalho foi desenvolvido com base na gestão da equipa executiva distribuída entre a sede em Leça da Palmeira e a delegação de Lisboa no Instituto Hidrográfico, combinando o modo presencial com o modo remoto. O ano foi também marcado pelo início da implementação do projeto PRR Hub Azul, mas também pelos atrasos significativos da aprovação final dos projetos PRR Portugal Blue Digital Hub – Polo de Inovação Digital Europeu da Economia Azul e Roteiro Naval Carbono Zero, e por novas iniciativas no campo da internacionalização: a missão empresarial do Norwegian Offshore Wind Cluster e a presença na 1ª Feira China-Países de Lingua Portuguesa em Macau.

Destaca-se o seguinte conjunto de aspetos marcantes na atividade de 2023:

- A execução de projetos ao abrigo de diferentes instrumentos financeiros, nacionais e comunitários, que abrangem as várias fileiras da Economia do Mar;
- A continuação do Fórum Oceano como ponto focal nacional na Iniciativa WestMED e da Estratégia do Atlântico;
- O prosseguimento da certificação de Estações Náuticas e a consolidação da Rede das Estações Náuticas de Portugal;
- A elaboração de candidaturas ao abrigo de diferentes instrumentos nacionais e comunitários em áreas relevantes da economia azul;
- A prestação de serviços, nomeadamente em matéria de formulação de estratégias de desenvolvimento da economia azul nos planos nacional, regional e local, a associados e a entidades da Administração Pública.

O Relatório de Atividades procede à descrição detalhada das atividades da Associação Fórum Oceano realizadas no ano de 2023.

1. PROJETOS E NOVAS CANDIDATURAS

O Fórum Oceano participou num conjunto de projetos de âmbito nacional e europeu (uns que transitaram de 2022, outros aprovados em 2023), ao abrigo de diferentes programas de financiamento, que contribuem para a consecução das Orientações Estratégicas da Associação e para o reforço da sua inserção em redes internacionais de clusters. Além dos projetos aprovados, o Fórum Oceano apresentou ainda um conjunto de candidaturas, algumas já aprovadas, outras aguardam ainda decisão, conforme especificação seguinte.

1.1 Projetos em curso em 2023:

Aliança para a Transição Energética (ATE)

ATE - Aliança para a Transição Energética é uma Agenda do PRR liderada pela EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS S.A com data de início a 01/11/21.

A Aliança para a Transição Energética visa o reforço da competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no sector, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma efetiva transição energética.

A ATE contribuirá de forma significativa e sustentada para os objetivos estratégicos nacionais, como o aumento das exportações (443M€), o aumento do investimento em I&D (209,5M€), a redução das emissões (3,4 MtonCO2), bem como para a alteração do perfil de especialização da economia (550M€ vendas em 2027). A ATE envolve um total de 52 empresas, 28 Entidades do Sistema de Investigação & Inovação, que criarão um ecossistema verdadeiramente estruturante para a Transição Energética, que além dos PPS previstos, envolverá ainda a criação de 420 postos de trabalho qualificados.

O Fórum Oceano participa no WP07 – Produção de Energia de Base Renovável – Energia Eólica Offshore – liderado pela ETERMAR que tem como principal objetivo contribuir para o reforço da competitividade empresarial e internacionalização do setor das obras marítimas através da atividade de construção de plataformas flutuantes em betão armado incorporando sistemas de sensorização autónomos para a indústria das energias renováveis offshore.

Atlantic Smart Ports Blue Accelerator Network" (AspBan)

O projeto AspBAN teve o seu início em abril de 2021, é formado por um consórcio de 13 parceiros, liderado pela associada Beta-i Collaborative Innovation e financiado pelo Fundo Europeu Marítimo e das Pescas (EMFF) da União Europeia. O AspBAN pretende desenvolver uma plataforma dinâmica de serviços de aceleração para que os portos atlânticos funcionem como *hubs* de economia azul, diversificando assim seus modelos de negócios e fontes de receita.

O AspBAN foi considerado um caso de sucesso pelo EU Blue Economy Report de 2022.

Em 2023, o projeto realizou um Bootcamp nas instalações do Instituto Hidrográfico, em Lisboa, entre os dias 23 e 25 de janeiro, que serviu como um ponto de encontro entre investidores e startups da Economia Azul, tendo contado com a participação de 40 startups e diversos portos europeus da bacia do atlântico. Neste bootcamp foram identificados um conjunto alargado de potenciais projetos piloto, alguns dos quais já estão em fase de implementação (e.g. piloto da tecnologia da start-up Windcredible com o Porto de Lisboa).

O Fórum Oceano liderou o pacote de trabalho relativo à criação de 2 modelos de negócio, um para a assegurar a sustentabilidade e continuidade do projeto, e outro para Portos inteligentes como hubs de economia azul. Neste pacote de trabalho foram realizadas 11 entrevistas, workshops e grupos de discussão que contaram com a participação de mais de 20 representantes de diferentes stakeholders.

O projeto terminou em julho de 2023.

Blue-X

O projeto BLUE-X teve o seu início a 1 de dezembro de 2023, é um Horizon Europe e é financiado pela Agência da UE para o Programa Espacial (EUSPA), sendo o primeiro projeto de Energia Azul financiado por esta Agência.

Sete parceiros europeus, incluindo especialistas em energias renováveis offshore e em Observação da Terra, juntaram-se para o projeto BLUE-X que visa dar o seu contributo para a transição energética.

O consórcio é liderado pela EOMAP (Alemanha), inclui, para lá do Fórum Oceano, INESCTEC (Portugal), Dutch Marine Energy Centre (DMEC, Países Baixos), Inyanga Marine Energy Group (França/Reino Unido), Politecnico di Torino (Itália) e Wave for Energy (Itália).

Em conjunto, estes parceiros desenvolverão uma ferramenta de apoio à decisão baseada em dados de observação terrestre para acelerar a implantação de energias renováveis offshore, fornecendo dados essenciais e úteis para as cinco etapas do ciclo de vida da energia renováveis offshore: avaliação do local, planeamento, construção, operações e desativação.

Estão previstos seis estudos de caso em toda a Europa, que irão garantir que a solução BLUE-X está em conformidade com as necessidades dos utilizadores, e dos promotores e fornecedores de energias renováveis offshore.

O projeto terá a duração de 30 meses e terá o seu término a 31 de maio de 2026.

Call Me Blue

O projeto visa reforçar as alianças de agrupamentos existentes na zona do Mediterrâneo, a fim de acelerar os processos de cooperação regional norte-sul com vista à emergência de clusters marítimos estratégicos na zona do Norte de África (cooperação sul-sul). CALLMEBLUE terá como objetivo criar uma visão estratégica e modelos transferíveis de cooperação inter-regional. Em particular, o projeto terá como objetivo implementar ações concretas, tanto a nível local como regional, a fim de sensibilizar para a relevância dos clusters marítimos como atores-chave para uma política de economia azul sustentável.

Com efeito, o projeto irá promover o intercâmbio de boas práticas e a transferência de conhecimentos entre as zonas norte e sul, incluindo atividades de aprendizagem piloto destinadas a oferecer um "kit de ferramentas" de formação transferível, destinado a futuros clusters marítimos na zona sul, a fim de serem preparados nos aspetos jurídicos, estruturais, administrativos e de gestão para uma criação concreta de futuros clusters marítimos. A ambição do projeto é criar e reforçar alianças de clusters marítimos (cooperação Norte-Sul) - especialmente dirigidas aos países do Sul do Mediterrâneo (cooperação Sul-Sul), mas também permitir o reforço do diálogo regional e a oferta de serviços mais avançados ao ecossistema do Cluster Mediterrânico.

Com este objetivo, o CALLMEBLUE oferece o seu papel como um acelerador para os objetivos políticos estabelecidos por iniciativas regionais relevantes, tais como a Declaração Ministerial da UPM para uma economia azul sustentável e a Iniciativa WestMED.

O arranque do projeto teve lugar em Roma, no dia 4 e 5 de dezembro de 2023, e tem uma duração de 2 anos, até setembro de 2025.

CONSORTEX

O Projeto CONSORTEX - European Internationalisation Maritime Consortia foi aprovado em 2017 no âmbito do Programa Interreg do Espaço Atlântico. O projeto iniciou-se em outubro de 2017, tinha inicialmente prevista uma duração de 3 anos, mas foi prorrogado e concluído em março de 2021. Entretanto foi aprovada uma extensão excecional do projeto, com início em dezembro de 2022 e fim a 31 de julho de 2023, denominado de CONSORTEX II.

Esta extensão teve como objetivo principal proporcionar às empresas que participaram no projeto original finalmente se encontrarem presencialmente, estabelecerem relações de confiança e de cooperação futura, tirando partido da presença em dois eventos do setor naval que se realizaram em 2023: a SINAVAL integrada na World Maritime Week em Bilbau (março 2023), e a Nor-Shipping (junho 2023) em Oslo.

É de realçar a importância da participação nestas duas feiras, em que o projeto do CONSORTEX teve um stand próprio, que para além de servir para a realização das reuniões presenciais entre as empresas do projeto, representou uma grande oportunidade para a realização de ações promocionais e de marketing dos seus produtos e soluções em duas montras internacionais com a presença de empresas de todo o mundo. 21 empresas, incluindo 3 portuguesas participaram e receberam apoio nas atividades de internacionalização do CONSORTEX II.

Em 2023, de destacar ainda que o Fórum Oceano participou, no dia 27 de julho, no encontro final e reunião de parceiros do projeto, na Irlanda, organizado pela Munster Technological University.

Estações Náuticas de Portugal (ENP)

Em 2023 o Fórum Oceano prosseguiu a certificação de Estações Náuticas de Portugal (ENP) nos termos do regulamento e dos critérios de certificação adotados pela Comissão de Avaliação que, além do Fórum Oceano, integra um conjunto de entidades relevantes, nomeadamente, as seguintes:

- Turismo de Portugal, I.P;
- ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos;
- ANC - Associação Nacional De Cruzeiros;
- APPR - Associação Portuguesa de Portos de Recreio;
- DGE - Direção-Geral de Educação;
- DGPM - Direção-Geral de Política do Mar do Ministério do Mar;
- ABAAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação.

A Rede das Estações Náuticas de Portugal esteve presente em feiras e certames, nomeadamente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). No dia 2 de março de 2023 realizou-se a Rota “Nautical Portugal”, onde foram desenvolvidas várias sessões regionais que decorreram nos stands das Entidades Regionais de Turismo (Porto e Norte, Centro de Portugal, Lisboa, Alentejo e Ribatejo e Algarve) e a sessão

nacional, que decorreu no Stand do Porto e Norte. Nesta sessão destaca-se a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda e o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo. Na apresentação da Rede "Estações Náuticas de Portugal", pelo Coordenador da Rede, António José Correia, foram identificados os destaques de 2022 e os desafios de 2023. Foi também referido o Projeto IREN – Internacionalização da Rede das Estações Náuticas, o Caminho Marítimo de Santiago e o Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para infraestruturas de apoio ao Turismo Náutico, pelo Turismo de Portugal, elaborado em conjunto várias entidades, incluindo o Fórum Oceano. Neste dia foi assinado o Memorando de Entendimento da Rede Compromisso Aqua+, sendo que o papel do Fórum Oceano tem por base o apoio na implementação e divulgação do Aqua+ nas ENP.

Para além disso, seguiu-se a cerimónia pública de certificação de três novas Estações Náuticas: Espinho, Mértola e Alandroal, que contou com a participação das respetivas Entidades Coordenadoras, através da presença dos respetivos Presidentes de Câmara.

Também por ocasião da BTL 2023, foi lançada a 6ª fase de candidaturas, que decorreu até 30 de setembro, tendo sido recebidas 6 novas candidaturas dos seguintes territórios: Alto Côa, Amarante, Ericeira, Lagos do Sabor, Pedrógão Grande e Penamacor.

Foram desenvolvidos trabalhos de apreciação dos documentos e recolha de dados adicionais para a concretização do processo de avaliação no ano seguinte.

Assim, no final do ano, a Rede era constituída por 32 Estações Náuticas Certificadas envolvendo 65 Municípios, 3 CIM e cerca de 1.400 parceiros sendo que, destes, 60% são empresas.

Este ano ficou também marcado pelo início do processo de renovação da certificação de 13 das 14 Estações Náuticas certificadas em 2018, à luz do novo regulamento.

Relativamente aos eventos e iniciativas em que a Rede participou, é importante destacar:

- **"2º Congresso Ibérico Bandeira Azul em Praias do Interior"**, no dia 20 de abril, na Lousã, cujo tema foi *"Dinamização do Turismo Náutico em Planos de Água";*
- **"ESHT ON TOUR",** realizada no dia 27 de abril, com o tema *"Sustentabilidade nas regiões costeiras: roadmap até 2030",* na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto;
- **"Workshop Turismo Náutico Águas do Interior",** realizado no dia 27 de abril, em formato *online*, com o tema *"Promoção das potencialidades turísticas da região";*
- **"Academia de Formadores"**, realizada no dia 12 de julho, em Fátima, cujo tema do evento foi *"O poder da atenção num mundo de ruído".* A Rede das Estações Náuticas esteve representada pelo seu Coordenador, no painel *"O Mar como Território por Explorar";*
- **"Global Wave Conference",** realizada em Peniche, no Hotel MH Atlântico. Estivemos presentes no dia 3 de outubro, apresentando o Workshop *"Water Fun in Portugal by Nautical Portugal – Commitment to Sustainability"*, em conjunto com os representantes de vários projetos inovadores e inclusivos: "Surf para Todos" / "Surf Extragenário", "Certificação Biosphere", "Vem aí o Set", "Surfing4Inclusion", "BigWaveTracker" e ainda o projeto Smart Oceano / Hub Azul de Peniche.

- **"Feira do Mar",** realizada em Sines, entre 11 e 14 de outubro, contou com a participação do Fórum Oceano/Rede das ENP no dia 12 de outubro.
- **"Bluefest",** realizado nos dias 3 e 4 de novembro, na Horta, no Arquipélago dos Açores, cuja temática foi: *"Ciência e Educação para a Economia Azul";*
- **"III Encontro de Empreendedorismo da EBS de Velas",** realizada no dia 10 de novembro, em São Jorge, nos Açores. A apresentação da Rede das Estações Náuticas de Portugal teve como público-alvo os alunos da Escola Básica e Secundária de Velas.
- **"Mobilidade Sustentável no Turismo"**, uma iniciativa levada a cabo pelo IP Luso (Instituto Politécnico da Lusofonia), no dia 27 de novembro, cujo tema do painel: *"As Estações Náuticas enquanto promotoras da sustentabilidade nas atividades de turismo".*
- **"O Rio Lima e os desafios do desenvolvimento e atração turística",** realizado no dia 30 de novembro, cujo tema do painel foi *"Desenvolvimento turístico, redes turísticas e coesão territorial – As Estações Náuticas como elemento de desenvolvimento turístico e coesão territorial".*
- **"Sinergias Azuis entre Bacias Marítimas e Setores da Economia Azul",** realizado no âmbito do projeto WESTMED, no dia 14 de dezembro: *"Sinergias Azuis entre a Estratégia Atlântica e a Iniciativa WestMED".*

Destaca-se ainda a visita da Delegação Empresarial de Macau à Estação Náutica do Litoral de Cascais, no dia 20 de abril. Este momento contou com cerca de 50 participantes e permitiu a apresentação da Rede das Estações Náuticas de Portugal, a sua oferta e o seu potencial na criação de uma rede de oferta náutica de qualidade.

No âmbito da dinamização da rede e da relação de proximidade com as Estações Náuticas, realizaram-se cerca de 30 reuniões.

Embora estivesse prevista a realização do 3º Encontro da Rede das Estações Náuticas, o mesmo foi agendado para abril de 2024.

Ao nível das iniciativas, a Rede das Estações Náuticas de Portugal foi desafiada pelo Turismo de Portugal para colaborar no Projeto EU WeMED NaTOUR, cofinanciado pela União Europeia, centrado no desenvolvimento do turismo escolar em sítios marinhos naturais, áreas protegidas e destinos marítimos/costeiros no Mediterrâneo Ocidental e na Mauritânia. O Fórum Oceano foi selecionado como membro do Comité de Direção do Projeto. Para este projeto, foram selecionadas 11 Estações Náuticas, sendo que foi escolhido o Agrupamento de Escolas de Pardilhó, em Estarreja, para a aplicação de um itinerário focado nas Estações Náuticas e na Sustentabilidade para alunos com idades compreendidas entre os 11-13 anos.

Se em 2022, concretizamos com elevado sucesso a primeira edição do Caminho Marítimo de Santiago, em 2023, em conjunto com a UPSTREAM iniciou-se o desenvolvimento de iniciativas ligadas à certificação deste itinerário nos quadros dos Caminhos da Fé.

GreenOffshoreTech

O projeto GreenOffshoreTech foi aprovado em janeiro de 2021 no âmbito do Programa Horizonte 2020 (Tópico *Innosup – Cluster facilitated projects for new industrial value chains*) e tem a duração prevista de 3 anos. O projeto iniciou-se em setembro de 2021. O GreenOffshoreTech pretende impulsionar a inovação empresarial no setor das tecnologias facilitadores essenciais com aplicação ao mercado offshore, apoiando 82 projetos promovidos por PMEs, focados no desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, disponibilizando um total de 3 milhões de euros às empresas, além de um conjunto de serviços de apoio ao negócio.

O Fórum Oceano é responsável pelo WP6 – Comunicação e Disseminação tendo realizado várias atividades nesse âmbito, nomeadamente a atualização do website e redes sociais, preparação e disseminação dos conteúdos relativos à abertura da 2ª *Open Call* do projeto, comunicação das empresas vencedoras do concurso, entre outras ações. Participou também noutras atividades em particular no WP3, na avaliação das propostas à 1ª e 2.ª *Open Call*, e no WP4, nas atividades de *Business Support Services* aos projetos empresariais selecionados.

Hub Azul H9 (Rede Hub Azul Portugal)

Foi assinado, em 24 de Agosto de 2022, pelo Fórum Oceano o Termo de Aceitação do projeto "Criação do modelo de negócio e equipa de gestão Hub Azul (H9)".

O projeto Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul, inscreve-se no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e tem por objetivo contribuir para a criação de um ecossistema de inovação que contribua para a descarbonização e para a transformação digital da economia azul, tornando-a "mais competitiva, mais coesa, mais inclusiva e mais sustentável", aproveitando as oportunidades abertas pelas transições energética e digital. Foram criados 7 polos regionais constituídos a partir de um conjunto de infraestruturas e de competências que permitem organizar ecossistemas de inovação na área da economia azul, cobrindo o conjunto do território continental, bem como uma escola de economia azul, que importa potenciar e articular, em rede, para explorar complementaridades e sinergias. A gestão global desta rede de polos e escola, constituída na sua totalidade por cerca de 20 entidades, é da responsabilidade do Hub Azul e do seu Conselho de Gestão Estratégica.

Neste contexto geral, o projeto visa definir os modelos de negócio e de governação do Hub Azul, valorizando as complementaridades entre os diferentes polos regionais, a estratégia de comunicação e de promoção nacional e internacional do Hub Azul, a seleção da sua Equipa Técnica e de Gestão e a animação do funcionamento da rede de polos, na fase inicial.

No âmbito deste projeto, o Fórum Oceano está a trabalhar no desenvolvimento de uma plataforma digital (Hub Azul Dealroom – https://hubazul.dealroom.forumoceano.pt) com o intuito de promover e internacionalizar o ecossistema de inovação da Rede Hub Azul Portugal, ligando todos os stakeholders (startups, investidores, portos, marinhas, empresas, centros de inovação abertos, entidades governamentais, universidades) para a construção de uma comunidade global da Economia Azul.

Neste âmbito o Fórum Oceano organizou, no dia 22 de maio, o evento de lançamento do Hub Azul Dealroom, destacando-se as parcerias estratégicas com a Euronext Lisbon e a Caixa Geral de Depósitos

(CGD), cruciais para atrair novos investidores e fornecer acesso a produtos financeiros inovadores, contribuindo para o desenvolvimento da economia do mar.

Durante o evento de lançamento, destacou-se a transição para uma economia onde as competências serão mais importantes do que os recursos, sublinhando a importância das parcerias estratégicas com a Euronext Lisbon e a CGD para promover novas oportunidades de investimento e financiamento na economia do mar. Foram ainda assinados quatro Protocolos de Cooperação com a Caixa Geral de Depósitos, a StartUp Portugal, a EuroNext Lisbon, e a Administração do Porto de Lisboa.

Hub Azul Açores

Foi desenvolvido, em parceria com o Governo Regional dos Açores, o projeto de desenvolvimento de um hub dedicado à inovação na economia do mar, aproveitando o enorme potencial da Região Autónoma dos Açores, que integra a mais vasta área marítima do território marítimo nacional.

O Hub Azul Açores pretende, por um lado, ser o ponto de contacto dos diversos atores que integram a economia do mar dos Açores, nomeadamente o Executivo da Região e as suas diversas valências, entre as quais a Escola do Mar, a Universidade dos Açores, os Portos dos Açores e, da mesma forma, a futura Zona Livre Tecnológica daquela região autónoma, a maior do país, aquela na qual se pode trabalhar a maior profundidade, combinando a vertente de testagem no mar e no ar.

Para dar corpo ao projeto, foi assinado um contrato com o Governo Regional dos Açores, foi feito um primeiro mapeamento do ecossistema açoriano, sendo que o Hub Azul Açores foi apresentado publicamente em janeiro de 2024.

Naquilo que se refere aos próximos passos, será aprofundado, este ano, o estudo do ecossistema dos Açores, naquilo que se refere à economia azul, o estudo das necessidades financeiras para alavancar o projeto, será desenvolvido o plano de ação e serão desenvolvidas as primeiras atividades no terreno.

Hub Azul de Leixões

O projeto Hub Azul de Leixões (HAL), promovido por um consórcio constituído pelo INESC TEC (entidade líder), APDL, Câmara Municipal de Matosinhos, CIIMAR, INEGI e Fórum Oceano, é um dos oito polos que integram a rede Hub Azul Portugal, com financiamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

O projeto visa a construção, até ao final de 2025, de uma infraestrutura científica e tecnológica na plataforma logística do Porto de Leixões que permitirá colmatar a insuficiência de zonas de teste de tecnologias oceânicas no país. A obra prevê ainda a implementação do Biobanco Azul do CIIMAR, no Terminal de Cruzeiros, um *hotspot* inteiramente dedicado ao mapeamento e à gestão do acesso a diversos recursos marinhos.

O Fórum Oceano é responsável pelas atividades de elaboração do Plano de Sustentabilidade e conceção e implementação da Estratégia e Plano de Comunicação.

Em 2023, o Fórum Oceano elaborou os planos de trabalho relativos a cada uma das componentes e deu início a algumas ações, tais como a criação de um Plano de Sustentabilidade que visa auscultar

parceiros e potenciais clientes, com vista à concretização de uma Proposta de Valor, Plano de Negócios e Modelo de Governação.

No âmbito das ações de comunicação e disseminação, é de destacar a presença em eventos físicos, nomeadamente, no Dia do Porto de Leixões, que incluiu uma ação de sensibilização e promoção da literacia sobre o oceano dedicada às famílias, e a participação no Sustainable Blue Economy Investment Forum, de modo a fomentar redes de networking nacionais e internacionais.

IREN – Internacionalização da Rede de Estações Náuticas de Portugal

O Projeto IREN foi aprovado em 2020 no âmbito dos Programas Mobilizadores do Compete 2020 (SIAC Internacionalização). O projeto promovido pelo Fórum Oceano iniciou-se em julho de 2020 e terminou a 30 de junho de 2023. Com este projeto foi possível promover a internacionalização das Estações Náuticas de Portugal (ENP), através da valorização e promoção internacional, estimulando o aumento das exportações das empresas nelas integradas, reforçando a visibilidade de Portugal como um destino de Náutica de Recreio.

Em 2023 foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação no certame internacional BOOT Dusseldorf, na Alemanha (21 a 29 de janeiro de 2023). Estiveram também presentes outras Estações Náuticas e entidades, fazendo desta participação portuguesa, a mais expressiva até à data. No dia 25 de janeiro, realizou-se o *Dia Nautical Portugal,* completamente dedicado às Estações Náuticas de Portugal, através de apresentações do território, levados a cabo pelos Presidentes das Entidades Regionais de Turismo do Porto e Norte (Luís Pedro Martins), Centro de Portugal (Pedro Machado) e Alentejo e Ribatejo (Vítor Silva). É fundamental referir ainda a presença da Cônsul-Geral de Dusseldorf, Lídia Nabais e o Administrador do Turismo de Portugal, Filipe Silva. Esta feira foi também acolhida por várias Estações Náuticas, que estiveram presentes, dinamizando e promovendo a oferta do seu território.

- Realização de missões de reconhecimento inversas (Fam Trips) nas regiões do Porto e Norte, Centro de Portugal e Alentejo e Ribatejo. Estas Fam Trips decorreram em outubro, fevereiro e março de 2023, juntando operadores turísticos e jornalistas dos três mercados-alvo. De uma forma geral, estiveram presentes dez operadores turísticos, cinco jornalistas, um *influencer* e um consultor de eventos; foram envolvidas 24 Estações Náuticas e 93 empresas. Cada Fam Trip teve uma duração de 5 dias sendo que, no total, foram realizadas 82 atividades. Destas viagens resultou a assinatura de 71 memorandos de entendimento. No total, destaca-se a participação de 158 pessoas.

- Campanha de Comunicação Nacional e Internacional, que permitiu a divulgação destas atividades seja ao nível interno como externo. A Campanha de Comunicação Nacional passou pelos vários meios existentes: marketing digital, rádio, jornal, revistas… Já a Campanha de Comunicação Internacional atingiu todos os objetivos colocados, evidenciando o interesse das Estações Náuticas pelos potenciais turistas dos três mercados.

- Sessão de Encerramento do Projeto IREN, realizada no dia 26 de junho de 2023, na Foz do Arelho. O programa desta sessão teve como base um conjunto de painéis, onde foram

abordadas várias temáticas de interesse: Apresentação dos Resultados do Projeto, contando com os testemunhos das ENP, empresas parceiras, entre outros; a "Agenda +INTERIOR Turismo"; "As Estações náuticas de Portugal: Presente e Futuro", que contou com a participação do Turismo de Portugal, das Entidades Regionais de Turismo/Agências de Promoção Turística do Porto e Norte, Centro de Portugal e Alentejo e Ribatejo. A adesão a este evento foi muito expressiva, com um elevado número de participantes das Entidades Coordenadoras das Estações Náuticas, Membros da Comissão de Avaliação e ainda de decisores políticos, nomeadamente Nuno Fazenda, Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, e Isabel Damasceno, Presidente da CCDR-Centro.

Este projeto deu resposta aos desafios societais identificados e cumpriu com os domínios prioritários de especialização inteligente. No que se refere aos indicadores do projeto, é possível afirmar que estes foram devidamente cumpridos:

- Estavam previstos 20 acordos de parceria/colaboração firmados face ao número de presenças institucionais por mercado externo, sendo que foram realizados 71 acordos.
- 100% das PMEs consideraram útil a informação, metodologias ou ferramentas disponibilizadas no âmbito do projeto face ao total das PME que beneficiaram das ações e resultados.
- Estavam previstos 50% de notícias/artigos gerados pela imprensa dos mercados-alvo de promoção internacional integrada da oferta nacional de bens e serviços com referência às mensagens chave da campanha face ao total de notícias/artigos gerados pela imprensa desses mercados alvo, sendo que foi realizado 100%.
- Foi identificado um número previsto de 3 mercados-alvo, sendo que este foi cumprido na íntegra: França, Alemanha e Países Baixos.
- Previa-se a realização de 59 ações de disseminação realizadas no decorrer do projeto, tendo sido realizadas 65. Neste sentido, foram previstos 2210 participantes nas ações de disseminação realizadas, sendo que este valor foi ultrapassado: 3310 participantes.
- No total foram registadas 1035 participações nas Missões de Reconhecimento, contrapondo com 600 previstas.
- O indicador da produção de materiais de suporte diversos foi cumprido.
- Na sessão pública de apresentação do projeto estiveram presentes 233 participantes (estavam previstos 100) e na sessão de encerramento do projeto, contamos com a presença de 105 participantes, sendo que o valor previsto seria de 100.

Concluímos que houve uma muito boa execução do projeto, o que se traduziu numa significativa superação dos indicadores de realização.

Mar & Ar

O Projeto Mar & Ar – Capacitar para Empreender, foi aprovado em 2021 no âmbito do Programa Compete – SIAC Promoção do Espírito Empresarial, promovido conjuntamente pelo Fórum Oceano

(líder) e pelo Cluster AED, com o objetivo de promover o ajustamento entre as opções formativas e profissionais dos jovens e as necessidades identificadas nos setores aeroespacial e marítimo. O Projeto, com foco nas NUT II do Norte, Centro e Alentejo, dirigido a alunos dos ensinos básico (3º ciclo), secundário e superior, foi concluído em 2023 com a realização de uma série de ações de informação e sensibilização junto da comunidade estudantil, com a participação de empresas, sobre oportunidades profissionais nos setores considerados e a respetiva oferta formativa. O Projeto concluiu com a realização de um programa de ideação de projetos para alunos do ensino superior.

MarLEM - Maritime Logistics Engineering and Management

O projeto MarLEM - Maritime Logistics Engineering and Management, financiado pela Comissão Europeia (Fundo Europeu Marítimo e das Pescas - FEAMP), teve o seu início em novembro de 2019 e terminou a 30 de abril de 2023, e teve como objetivo contribuir para o conhecimento nos setores ligados à Economia do Mar, com particular enfoque no alinhamento entre as competências requeridas pela Indústria do setor Marítimo-Portuário e as aptidões desenvolvidas pelas Universidades, observando-se os requisitos definidos pelas Autoridades competentes.

Cofinanciado pelo FEAMP no âmbito do tópico Blue Careers, o MarLEM foi liderado pela associada Qualiseg com o envolvimento da Escola Naval (Marinha), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, University of Strathclyde (Reino Unido), Fórum Oceano, Ethniko Kentro Erevnas Kai Technologikis Anaptyxis (CERTH) (Grécia), Foundation Wegemt (Países Baixos) e Marine South East (MSE) (Reino Unido).

Em 2023 o projeto continuou as suas atividades, centrando-se o papel da Fórum Oceano na promoção e divulgação do MML -Master in Maritime Logistics junto de entidades da Indústria relacionadas com a logística marítima (incluindo Startups, PME e grandes empresas), Clusters Marítimos Europeus e Autoridades Portuárias, assim como na criação da rede AKT- Atlantic Knowledge Triangle.

Este projeto teve como principal resultado o desenvolvimento do Mestrado em Logística Marítima (MML), um programa internacional inovador oferecido através da parceria entre a NOVA School of Science and Technology (NOVA SST) e a Marinha Portuguesa.

O seu currículo foi concebido para garantir uma formação completa em Engenharia Industrial, Logística e Gestão, de modo que os estudantes e os profissionais ligados à indústria marítimo-portuária possam desenvolver competências relevantes de investigação, inovação e soft skills no âmbito das necessidades relacionadas com o setor.

Paralelamente, desde projeto emergiu o Atlantic Knowledge Triangle - AKT, que visa tornar-se uma plataforma colaborativa entre entidades da Indústria, Academia e Autoridades para estabelecer um melhor enquadramento para a formação, melhoria contínua e alinhamento com as necessidades identificadas (ou emergentes) pelo setor marítimo-portuário.

MarMed

Financiado pela União Europeia, no âmbito do programa Erasmus+, o projeto MARMED é o resultado do esforço conjunto dos Clusters Marítimos, dos prestadores de EFP e dos organismos de investigação que operam no domínio do sector da Economia Azul, a fim de aumentar a competitividade dos Clusters

Marítimos na área do Mediterrâneo e, em geral, o impulso da inovação e do crescimento sustentável na área da Economia Azul.

Os objetivos específicos do projeto incluem:

- Colmatar o fosso entre as necessidades existentes e o atual conjunto de competências dos Gestores dos Clusters Marítimos, assegurando a melhoria das competências dos recursos humanos e o esboço de um Novo Perfil Profissional para uma maior competitividade dos Clusters Marítimos na área do Mediterrâneo e, em geral, o impulso da inovação e do crescimento sustentável na Área da Economia Azul;
- Estabelecimento de um esquema de cooperação viável entre as entidades de investigação/provedores de formação profissional e os clusters marítimos e a indústria, permitindo que os clusters marítimos mediterrânicos se tornem impulsionadores no domínio da inovação e do crescimento sustentável da economia azul na região.

O projeto tem a duração de 24 meses e será implementado de 31/12/2022 a 30/12/2024.

Em 2023, de destacar que o Fórum Oceano recebeu, no instituto Hidrográfico, nos dias 21 e 22 de setembro, o Encontro MARMED, que reuniu gestores de Clusters Marítimos do Mediterrâneo para discutir as exigências da indústria e lacunas de competências.

MedBAN - Mediterranean Blue Acceleration Network

O projeto MedBAN teve o seu início em setembro de 2022, é formado por um consórcio de 7 parceiros (incluindo 6 clusters europeus de Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia), é liderado pelo Fórum Oceano e integra a iniciativa Europeia Euroclusters, cujo objetivo principal é reforçar a Nova Estratégia Industrial da EU. O MedBAN é financiado pelo programa Single Market Programme (SMP COSME) da União Europeia.

O projeto MedBAN - Rede de Aceleração Azul do Mediterrâneo pretende mobilizar as PMEs da economia azul da UE para adotarem processos e tecnologias para uma economia mais verde, mais digital e mais resiliente. Lançou e geriu, durante o ano de 2023, dois concursos abertos à apresentação de propostas para financiar um conjunto de serviços para as PME em matéria de inovação, formação, dupla transformação (verde e digital), e internacionalização.

No contexto destes dois concursos foram apresentadas 100 candidaturas de 88 PMEs europeias, tendo sido selecionadas para financiamento 46 PMEs, das quais 2 portuguesas. A contratualização com as PMEs ocorreu durante os meses de agosto e setembro, tendo a prestação de serviços sido iniciada no mês de setembro.

O projeto teve uma extensão de 2 meses, estando previsto terminar em outubro de 2024.

Portugal Blue Digital Hub (PBDH)

A candidatura, denominada “Portugal Blue Digital Hub”, submetida a reconhecimento dos Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e à sua designação para acesso à Rede Europeia, foi reconhecida, conforme Despacho nº 6269/2021. Em sequência, foi submetida a candidatura “Portugal

Blue Digital Hub" a concurso europeu, tendo-lhe sido atribuído o Selo de Excelência da Comissão Europeia.

O PBDH tem como objetivo promover a transformação digital das PME e das entidades públicas do setor da economia azul nacional, favorecendo a interoperabilidade entre empresas, estimulando o empreendedorismo e a atração de investimento estrangeiro, com especial foco no desenvolvimento de serviços baseados na inteligência artificial (mas não em exclusivo). Em simultâneo, o PBDH também pretende focar-se na promoção da digitalização do setor público na área do mar, sobretudo no que se refere à simplificação de acesso a dados.

O PBDH tem 3 objetivos estratégicos:

1. Testar antes de investir;
2. Atrair investimento, financiamento e desenvolver o ecossistema de inovação;
3. Desenvolver Competências e Formação necessárias à transição digital do Cluster do Mar Português.

O PBDH disponibilizará um conjunto de serviços digitais, de inovação, de formação e de apoio ao investimento. Aguarda a atribuição de financiamento por parte do IAPMEI para iniciar execução.

No início deste ano, mais em concreto no dia 6 de fevereiro foi validado o Termos de aceitação, tento sido transferido para o consórcio o adiantamento no passado dia 27 de fevereiro. Todo o feedback do desenrolar do processo foi sendo comunicado regularmente a todo o consórcio.

Foram desenvolvidos contatos com o consórcio no sentido de esclarecer questões relativas aos *Work Packages* do projeto assim como do orçamento final considerado pelo IAPMEI, foi ainda partilhada com todos uma pasta com a informação detalhada e atualizada do projeto.

Será feita uma reunião de *kickoff* ainda no corrente mês, contando já com a presença do Coordenador do Projeto.

Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ)

O Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) definirá trajetórias e metas de descarbonização claras até 2050 para o setor da Construção, Reparação e Manutenção Naval (CRMN). O projeto inicia-se pelo diagnóstico e benchmark do setor e tendências ESG, complementado pela modelização de cenários de emissões, estudos técnicos, legais e financeiros e por um conjunto de ações de auscultação junto da indústria que permitam construir o roteiro de descarbonização com diversas metas entre 2025 e 2050.

A este roteiro seguir-se-ão uma série de ações de capacitação das empresas e de divulgação junto do setor e demais stakeholders, para a implementação das medidas para a descarbonização. O projeto

terá a duração de 2 anos com ações em todas as regiões de Portugal Continental. O consórcio será constituído pela Fórum Oceano, e a Confederação Empresarial do Alto Minho, garantindo uma representação transversal do setor da CRMN e de outros setores sinérgicos da economia azul.

O Termo de Aceitação deste projeto foi validado pelo IAPMEI a 20/11/2023 e o projeto tem início definido pelo cronograma de consórcio a dia 01/01/2024.

O consórcio tem reunido regularmente e estão a ser identificadas as necessidades de contratação de serviços externos por forma a avançar com os respetivos procedimentos de contratação de acordo com o CCP.

SAFER

O Projeto SAFER - Smart Atlantic Seafood Clusters foi aprovado em 2017 no âmbito do Programa Interreg do Espaço Atlântico. O projeto que se iniciou em outubro de 2017, tinha inicialmente prevista uma duração de 3 anos, foi prorrogado até setembro de 2021. Entretanto, foi aprovada uma extensão do projeto com início em abril de 2022 e fim em junho de 2023, para a realização de ações de capitalização e de demonstração de mais pilotos.

O principal objetivo do projeto consistiu em melhorar os níveis de inovação da fileira do pescado através da adoção de tecnologia. Os principais resultados alcançados pelo projeto na primeira fase foram a implementação de pilotos, em destaque os implementados pela empresa Foodintech, associada do Fórum Oceano, nas empresas Norte Sea (Portugal), Irish Fish Canners (Irlanda) e MyTilimer (França), em conjunto com ações de capitalização e disseminação.

Em maio de 2022 foi aberta mais uma *Call* para a realização de pilotos pelos parceiros técnicos do projeto, que foi amplamente divulgada pelo Fórum Oceano. Em resultado desta segunda *Call*, a empresa Foodintech começou a implementar mais dois pilotos, um no Consorcio Español Conservero, em Espanha e outro na Irlanda na empresa Thaeron Fils. Em Portugal, o Laboratório Colaborativo S2Aqua viu aprovado o seu piloto pelo parceiro do projeto Letterkenny Institute of Technology.

O projeto encerrou em junho de 2023.

TECATLANTIC

O Projeto TECATLANTIC - Training for Employability and Technology in the Atlantic, financiado pelo programa EEA Grants, teve início em outubro de 2021, com conclusão em janeiro de 2024.

Este projeto visa aumentar a consciencialização para os diferentes sectores da economia azul, transmitindo também uma visão das futuras "carreiras azuis". Tem como objetivo principal desenvolver um programa de formação em atividades relacionadas com a economia azul, nomeadamente nas áreas de formação vocacional, formação para a empregabilidade e formação para o empreendedorismo.

O projeto tem uma componente que se destina aos alunos do ensino secundário, nomeadamente no 12.º ano, numa fase de escolha decisiva das suas vocações que decorreu no ano letivo de 2022/2023. O objetivo foi criar nos jovens uma atitude e comportamento pró-ativos face aos Oceanos e aos seus usos sustentáveis, bem como às oportunidades de futuro na empregabilidade, empreendedorismo e literacia.

Um segundo programa de Capacitação para a economia azul dedicada àqueles que já são trabalhadores e aos que entram no mercado de trabalho a decorrer no 2º semestre. Onde, foram concebidos programas dedicados de formação profissional/capacitação, baseados em necessidades reais provenientes de inquéritos diretos à comunidade empresarial.

Completando também um terceiro programa que é uma Pós-graduação em ciências do mar, negócios e empreendedorismo, dedicado a estudantes graduados, jovens empreendedores, colaboradores de empresas da economia marítima e funcionários públicos, que decorreu no 1º semestre.

O projeto foi organizado no contexto da MARESTARTUP, tendo como promotor a Fórum Oceano e como parceiros, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), a Universidade Católica Portuguesa (UCP), o Colégio Valsassina e a GCE Ocean Technology SA., e parceiro institucional a Câmara Municipal de Lisboa.

TRIDENT

O Projeto TRIDENT - *Technology based impact assessment tool foR sustaInable, transparent Deep sEa miNing exploraTion and exploitation* é liderado pelo associado INESCTEC, e é o primeiro projeto europeu financiado com o objetivo de analisar o impacto ambiental da exploração e prospeção do mar profundo.

O projeto arrancou em janeiro de 2023 e terá uma duração de cinco anos. É financiado em 16 milhões de euros dos quais cerca de 12 milhões de euros pelo programa Horizonte Europa, da Comissão Europeia, e reúne no seu consórcio 26 instituições de 10 países, das quais cinco são portuguesas. Ao líder INESC TEC juntam-se ainda mais quatro entidades portuguesas, são elas: o IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera; a ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação; a EMEPC – Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental e a Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar.

Este é um projeto estratégico e pioneiro na análise e avaliação do impacto ambiental que a exploração no fundo do mar poderá ter, avançando na compreensão dos processos geológicos, biológicos e ambientais associados à exploração de matérias-primas em mar profundo.

O TRIDENT criará novas ferramentas tecnológicas para a avaliação do impacto no mar profundo. Estas novas ferramentas irão capacitar uma responsabilidade partilhada de supervisionar e monitorizar as atividades do mar profundo e, simultaneamente, preservar e melhorar os habitats marinhos, apoiando uma economia azul ambientalmente sustentável.

A Fórum Oceano participou no Kick Off presencial do projeto que teve lugar no Porto em janeiro de 2023, assim como nas reuniões virtuais do projeto que tiveram lugar ao longo do ano de 2023. Neste primeiro ano a Fórum Oceano focou a sua atividade nas atividades de disseminação e na identificação de atores relevantes para a implementação do projeto, tais como autoridades nacionais, organizações não governamentais e atores industriais.

1.2 Candidaturas apresentadas

Em 2023 o Fórum Oceano submeteu um total de 5 candidaturas, tendo sido 3 aprovadas, uma reprovada e outra que se encontra ainda em análise, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 1:

Designação	Programa	Objetivo	Consórcio	Situação
CIDADES ÂNCORA PARA A ECONOMIA AZUL PROPOSTA DE ESTRATÉGIA	ITI Rede Urbana Interregional	Criar uma rede de centros urbanos estruturantes da fachada atlântica de Portugal, de forma a promover a economia azul enquanto alavanca da transição para um futuro regenerativo, através da implementação e experimentação de ações que visam desenvolver soluções urbanas inovadoras.	Líder: CM de Viana do Castelo	Em análise
Transatlantic Pilot Project	Parlamento Europeu	O objetivo geral deste projeto-piloto é incentivar a recuperação verde e azul no Atlântico, criando um precursor de um regime de cooperação a nível transatlântico para promover o intercâmbio de boas práticas e projectos conjuntos sobre a recuperação verde dos sectores marítimos importantes para as regiões costeiras atlânticas, incluindo as regiões ultraperiféricas e as regiões não comunitárias. O âmbito de aplicação do programa será transatlântico, incluindo regiões não comunitárias como o Quebeque, que já manifestou o seu interesse por esta iniciativa. Por esta razão, será diferente do programa Interreg Espaço Atlântico, que apenas diz respeito às regiões continentais atlânticas da UE, mais os Açores, a Madeira e as Canárias. O programa será complementar ao programa Interreg Espaço Atlântico e apoiará as PME azuis do Espaço Atlântico no seu processo de internacionalização (fora da UE). Será dada uma forte ênfase às energias renováveis offshore e à adaptação às alterações climáticas. Também será útil para a apropriação dos princípios do Pacto Ecológico e da Estratégia Atlântica por autoridades regionais e locais não comunitárias. Será fundamental explorar a dimensão internacional da Estratégia Atlântica (FR, IE, PT, ES).	Lider: CPMR (Conference of Peripherical Maritime Regions)	Aprovado
CORALINA - Community-led Renewable Energy Schemes in the Atlantic Area	INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO	O objetivo geral do CORALINA é assegurar que os desenvolvimentos das energias marinhas renováveis (EMR) no Espaço Atlântico sejam concebidos e implementados em estreita colaboração com as comunidades piscatórias e costeiras.	Líder: PLOCAN (ES) Parceiros: Fórum Oceano (PT) GOBIERNO DE CANARIAS (Agencia Canaria de Investigación, Innovación y	Não Aprovado

			Sociedad de la información) (ES) CMA - Cluster Marítimo de Canárias (ES) WavEC Offshore Renewables (PT) CIM - Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (PT) BlueWise Marine, Ltd. (IE) Morbihan Hydro Energies (FR)	
TRANSATLANTIC PILOT PROJECT	Pilot Project of the European Parliament	O objetivo geral deste projeto-piloto é incentivar a recuperação verde e azul no Atlântico, criando um precursor de um regime de cooperação a nível transatlântico para promover o intercâmbio de boas práticas e projetos conjuntos sobre a recuperação verde dos sectores marítimos importantes para as regiões costeiras atlânticas, incluindo as regiões ultraperiféricas e as regiões não comunitárias. O âmbito do programa será transatlântico.	Líder: CRPM/CPMR	Aprovado
SMARTDEC - Smart Clusters for Maritime Decarbonisation	INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO	O SMARTDEC tem como objetivo desenvolver uma rede de Hubs Atlânticos para uma implementação eficiente de soluções de descarbonização para transporte marítimo. Os objetivos estratégicos são: 1) desenvolver uma plataforma para apoiar a adoção de tecnologias e a cooperação transnacional; 2) fornecer análises sociais e de custo-benefício sobre as tecnologias limpas identificadas; 3) partilhar as melhores práticas e resolver problemas em conjunto com a preparação de futuros projectos-piloto.	Líder: PMBA - Pôle Mer Bretagne Atlantique (FR) Parceiros: Fórum Oceano (PT) Universidade de Aveiro (PT) ATLANPOLE (FR) CRPM - Conférence des Régions Périphériques Maritimes d'Europe (Atlantic Arc Commission) (FR) CMMA – Cluster Maritimo-Marino de Andalucia (ES) Fundación Puerto y Ría de Bilbao (Bilbao Portlab) (ES)	Aprovado

2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O Fórum Oceano prestou, em 2023, um conjunto de serviços (cujos valores se apresentam no ponto 1 da parte II do presente documento), conforme especificação sumária seguinte:

2.1 Blue Invest Platform

O Fórum Oceano integra o consórcio ganhador da nova Blue Invest Platform, o instrumento contratualizado pela Comissão Europeia para dar continuidade e potenciar a plataforma Blue Invest existente, fomentando o desenvolvimento de um ecossistema propício à inovação e levando a um aumento do investimento e crescimento numa Economia Azul sustentável. O Fórum Oceano é o único cluster de economia azul presente no consórcio liderado pela PWC Luxemburgo. A prestação de serviços desenvolveu-se em 2023 em conformidade e é expectável a sua renovação em 2024.

2.2 Estratégia Regional para o Crescimento Azul e Plano de Ação - CCDR-Alentejo

O Fórum Oceano elaborou, em 2023, para a Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, em estreita articulação com os serviços técnicos da CCDR e com a participação dos principais stakeholders regionais, uma Estratégia Regional para o Crescimento Azul no âmbito do Projeto" Crescimento Azul para o Alentejo - Projeto Atlazul". A estratégia integrou a dimensão da Euroregião Alentejo-Algarve-Andaluzia e concretizou-se na formulação de um Plano de Ação. O Plano de ação sistematizou um conjunto de projetos e de ações a enquadrar futuramente nos diferentes instrumentos de financiamento, nomeadamente do Programa Regional, dos Programas de cooperação transfronteiriça e transnacional, de programas europeus e de programas temáticos, nomeadamente do Mar 2030.

2.3 Estratégia Regional para o Crescimento Azul e Plano de Ação CCDR-Algarve

O Fórum Oceano concluiu, em 2023, para a Comissão de Coordenação da Região do Algarve e com a sua colaboração, uma Estratégia Regional para o Crescimento Azul no âmbito do Projeto" Crescimento Azul para o Algarve - Projeto Atlazul". Em 2023 o Fórum Oceano elaborou o Plano de Ação que concretiza o referencial estratégico delineado em ano anterior a partir da organização e sistematização de contributos recebidos da CCDR Algarve e de atores mobilizados ao longo das Jornadas de Trabalho realizadas. O Fórum Oceano elaborou ainda, em 2023, e no mesmo âmbito, o documento "Estratégia Regional de Cooperação Transfronteiriça da Euroregião Andaluzia, Alentejo e Algarve" (AAA), remetido à Junta da Andaluzia com as propostas de cooperação transfronteiriça das regiões do Algarve e do Alentejo.

2.4 Plano Estratégico para a descarbonização, digitalização e sustentabilidade da economia azul nas áreas dos portos e transportes marítimos, da aquacultura e do ordenamento do espaço marítimo - DGRM / OCDE

A OCDE contratou ao Fórum Oceano um conjunto de serviços no âmbito do projeto em título, nomeadamente a organização e realização de ações de envolvimento de stakeholders e a emissão de pareceres sobre os relatórios de percurso e o relatório final, a produzir pela OCDE. Em 2023 o Fórum Oceano realizou, com o apoio da DGRM, três de focus grupo nas áreas da aquacultura, do ordenamento do espaço marítimo e da gestão da bandeira com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do

Plano, através da recolha da perspetiva dos principais representantes da sociedade civil envolvidos nas áreas assinaladas. De cada um dos focus grupo o Fórum Oceano elaborou documentos síntese de conclusões, que foram remetidos à OCDE, de forma a alimentar a elaboração do Relatório de Diagnóstico sobre a coerência de políticas, elaborado pela OCDE. O Fórum Oceano procedeu ainda, em 2023, à análise do referido relatório e à emissão de comentários e contributos com vista à preparação da versão final do documento.

2.5 Programa Oeiras Mar

O Programa Oeiras Mar foi concluído em 2023 com a elaboração do Plano de Investimentos Municipais na área do Mar no âmbito das Linhas de Ação Estratégica delineadas e aprovadas em fase anterior do estudo. O Plano de Investimentos Municipais, preparado em estreita articulação com os serviços do município, organiza os principais investimentos a realizar nos próximos anos para a valorização dos ativos naturais, paisagísticos e culturais do município com relação ao Mar. Integra, nomeadamente, a requalificação de espaços públicos e de equipamentos com vocação marítima e a preservação e monitorização dos ecossistemas ribeirinhos do concelho.

2.6 Revisão Catálogo Nacional de Qualificações

O Fórum Oceano integra, juntamente com a Quaternaire Portugal S.A. (líder) e o FOR-MAR, o consórcio para a realização do Lote 8 – Economia do Mar "Estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)" promovido pela ANQEP. A prestação de serviços tem como objetivo a realização de estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e de competências na área da economia do Mar e a atualização do CNQ. O Fórum Oceano é responsável pela coordenação técnica do estudo e tem participação ativa nas componentes dedicadas à caraterização do setor e ao diagnóstico de necessidades de qualificações e de competências. O tema da economia do Mar, pela sua transversalidade, é também objeto de tratamento no âmbito de outros lotes em estudo, nomeadamente dos transportes, da energia, da metalomecânica, do turismo, cabendo à Equipa do Lote 8 sinalizar, junto dos referidos lotes e sob articulação da ANQEP, necessidades específicas à economia do Mar.

Em 2023 foi realizada a reunião do Conselho Setorial da Economia do Mar que validou o relatório referente à 1ª fase (diagnóstico do setor) e foi entregue o Relatório da 2ª fase referente ao mapeamento de competências e apresentação das alterações a incluir no CNQ. Neste âmbito o consórcio apresentou referenciais de competências relativas às qualificações de Técnico/a de Aquacultura (nível 4); Técnico/a Especialista em Gestão da Produção Aquícola (nível 5); Técnico/a de Aquacultura Offshore (nível 5) e, adicionalmente, dando seguimento ao trabalho de articulação com os lotes da Energia, do Comércio e Marketing, da Metalurgia e Metalomecânica, foram apresentados contributos para áreas temáticas da Soldadura Subaquática, da Logística e Gestão Portuária e da Energia Offshore.

2.7 Sea Basins

O Fórum Oceano, no âmbito de uma prestação de serviços à PwC, assegura o ponto focal nacional dos Mecanismo de Assistência Técnica das Iniciativas WestMED e Estratégia do Atlântico. A prestação de serviços teve início em dezembro de 2022 e terá a duração de 2 anos, findando em 2024, sendo expectável a sua renovação.

O Fórum Oceano como ponto focal nacional para as duas bacias marítimas, é responsável pelo desenvolvimento de um conjunto de funções, nomeadamente as seguintes:

- Informação sobre as duas iniciativas Plano de Ação do Atlântico e WestMED;
- Apoio na identificação de parceiros de projeto;
- Enquadramento em fontes de financiamento;
- Apoio à conceção de projetos;
- Acompanhamento de projetos;
- Disseminação de ambas as iniciativas.
- Organização e participação em Eventos
- Apoio ao Coordenador Nacional de ambas as iniciativas (DGPM)
- Apoio no caso do Atlântico ao coordenador do Pillar II Competências Azuis e Literacia dos Oceanos, na implementação do seu RoadMAP e preparação de eventos associados.
- Identificação e exploração de sinergias entre ambas as iniciativas.

De destacar, em 2023, a organização de um evento online, que decorreu a 14 de dezembro, e abordou sinergias entre bacias marítimas e setores da economia azul, centrando-se na cooperação entre a Estratégia do Atlântico e a Iniciativa WestMED.

Em 2023 Portugal presidiu ao Comité da Estratégia Marítima para o Atlântico, em conformidade com o princípio de rotação entre os países participantes (IE, FR, PT e ES). Em 2024 Portugal preside o West Med Inititiave, em conjunto com a Mauritânia.

2.8 Start Up Madeira

O Fórum Oceano está a prestar serviços de assistência técnica à Start Up Madeira para a criação do Hub Azul Madeira, em parceria com vários atores locais, públicos e privados, entre os quais se destacam a ARDITI, a Universidade da Madeira, a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, a European Mar, o Grupo Sousa e a Ilha Peixe.

Em 2023, foi desenvolvido um trabalho de mapeamento do ecossistema regional e de identificação de áreas de interesse e foi feita, pelo Fórum Oceano, uma call para startups internacionais, que culminou num Bootcamp ocorrido em janeiro de 2024 e que resultou do mapeamento inicial e do match entre as potencialidades da Região e aquelas que são as diretivas estratégicas do Governo Regional da Madeira, para a área da economia azul sustentável.

É importante destacar que o projeto resulta de um acordo de parceria assinado em 2021 entre o Fórum Oceano e o Governo Regional da Madeira, que incluía um conjunto de atividades desenvolvidas em 2022.

3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

3.1 Estações Náuticas de Portugal (ENP) na BTL

Durante a BTL de 2023, realizada entre 1 e 5 de março, as Estações Náuticas de Portugal (ENP) estiveram presentes. O destaque foi a Sessão Nacional da "Rota Náutica de Portugal", ocorrida em 2 de março de 2023, coordenada por António José Correia, coordenador da Rede de Estações Náuticas de Portugal, do Fórum Oceano. Durante o evento, seis novas estações náuticas foram certificadas, incluindo Mértola e Alandroal, ambas de águas interiores, e Espinho, focada no Turismo do Surf.

3.2 Encontro Fora da Caixa para a economia do mar

O evento, que decorreu no dia 21 de março, debateu os desafios e oportunidades que a Economia do Mar oferece para o desenvolvimento económico e social de Portugal. Os palestrantes incluíram Paulo Moita Macedo, Presidente da Comissão Executiva da Caixa Geral de Depósitos, José Maria Costa, Secretário de Estado do Mar, e Ruben Eiras, Secretário-Geral do Fórum Oceano. O encontro incluiu também um debate empresarial moderado por Paulo Ferreira, jornalista do Observador, com a participação de diversos representantes empresariais.

3.3 Conferência Danube Lighthouse

O Fórum Oceano, no dia 4 de abril, participou na primeira Conferência Danube Lighthouse, no contexto da Missão Oceano da Comissão Europeia. O evento, realizado em abril, em Bucareste, contou com a presença do secretário-geral Ruben Eiras, que apresentou o projeto Hub Azul Portugal, focando o impacto da sua plataforma digital.

3.4 Seafuture - 8.ª edição

O evento, entre 5 a 8 de junho, decorreu na Base Naval de La Spezia, em Itália, e foi realizado em conjunto com o Cluster BIG - Blue Italian Growth e a Federazione del Mare. O objetivo principal foi explorar sinergias entre Portugal e os clusters italianos no setor marítimo e compreender as diferenças e facilitar o intercâmbio de boas práticas, modelos e experiências relevantes. Durante o evento, o Fórum Oceano e o Hub Azul Portugal participaram em várias atividades de networking e painéis de discussão, incluindo o "WestMed Maritime Cluster Alliance" e o "Italian and Portuguese marine and maritime clusters".

3.5 WestMED Stakeholder Conference

A conferência, que decorreu em Malta a 22 de junho, serviu para debater o fortalecimento das sinergias com a Estratégia Atlântica para impulsionar as competências azuis e a literacia oceânica no Mediterrâneo Ocidental. O evento concentrou-se em áreas como aquacultura sustentável, transporte marítimo verde, portos, e clusters marítimos, além de apresentar os desenvolvimentos mais recentes em planeamento espacial marítimo, turismo sustentável e competências azuis.

3.6 Water Fun by Nautical Portugal

Organizado pelo Nautical Portugal, o evento decorreu na Lagoa de Óbidos, na Foz do Arelho, no dia 26 de julho. Pela manhã, os participantes puderam desfrutar de atividades aquáticas, como remo,

canoagem, stand up paddle, surf, vela, windsurf, entre outras. À tarde, houve debates sobre os desafios da internacionalização e o futuro da Rede das Estações Náuticas de Portugal, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e presidentes das Regiões de Turismo, entre outros oradores.

3.7 BlueInvest Webinar on the Arctic Sea Basin

Este webinar, organizado pelo BlueInvest e pelo Fórum Oceano no dia 29 de junho, reuniu stakeholders marítimos para discutir e explorar o potencial da economia azul da UE no Ártico. Os tópicos incluíram o papel essencial da economia azul da UE no apoio às comunidades costeiras árticas, a criação de empregos de qualidade e o impulso para economias sustentáveis. Os participantes também exploraram como realizar o potencial da economia azul no Ártico e fornecer crescimento econômico por meio de investimentos em soluções sustentáveis.

3.8 World Café - A Aquacultura para o Futuro que Queremos

Este evento, organizado no dia 7 de julho, reuniu representantes de empresas, investigadores e outros atores ligados à aquacultura em Portugal na Escola de Hotelaria de Setúbal. Mais de 60 ações foram discutidas e divulgadas para impulsionar a sustentabilidade, a competitividade e a diversidade do setor. O comunicado conjunto foi emitido pela aquacultores.pt, laboratório colaborativo +ATLANTIC, B2E Blue Bioeconomy CoLAB, Fórum Oceano, GreenCoLab e S2AQUAcoLAB.

3.9 Fórum Oceano nos Açores: Inovação & Investimento

O Fórum Oceano / Hub Azul Portugal, no dia 7 de julho, reuniu-se nos Açores com o Governo Regional dos Açores e outros atores da Economia Azul da Região. O objetivo foi trabalhar com as autoridades locais na criação do Hub Azul Açores, utilizando as mais-valias do arquipélago para atrair inovação e investimento.

3.10 Fórum Portugal – Senegal sobre Economia Azul

A Embaixada de Portugal, em colaboração com a AICEP Portugal Global e o Ministério das Pescas e da Economia Marítima do Senegal, no dia 14 de setembro, organizou o "Fórum Portugal – Senegal sobre Economia Azul" na Embaixada de Portugal em Dakar, Senegal. O objetivo deste evento foi estabelecer uma parceria duradoura entre Portugal e Senegal na área da economia azul. Participaram representantes dos governos de ambos os países, bem como do Fórum Oceano e do Hub Azul Portugal.

3.11 Digital with Purpose Global Summit

O Fórum Oceano, como parceiro do Digital with Purpose Global Summit, organizou uma competição de pitch para startups portuguesas relacionadas com a Economia Azul e sustentabilidade digital. O evento decorreu na Altice Arena, em Lisboa, no dia 27 de julho.

3.12 Simpósio de Inteligência Artificial

O Instituto Hidrográfico - Marinha Portuguesa realizou o Simpósio de Inteligência Artificial promovido pela Marinha Portuguesa em Lisboa, no dia 12 de setembro. Com o tema central "Desafio Transformador da Inteligência Artificial", o evento contou com a presença do Chefe do Estado-Maior

da Armada, Almirante Gouveia e Melo. O Fórum Oceano marcou presença e discutiu as inovações nesta área.

3.13 Sustainable Blue Economy International Forum – SBEIF

O evento, que decorreu no Centro de Congressos do Estoril Estoril Congress, no dia 4 de outubro, além de discussões sobre a economia azul sustentável, apresentou a Rede de Inovação da Economia Azul, parte do Programa de Recuperação e Resiliência financiado pela Comissão Europeia.

3.14 Conferência sobre os Desafios da Regulação na Economia Azul Sustentável

A SRS Legal, em parceria com o Fórum Oceano, no dia 25 de setembro, organizou a Conferência sobre os Desafios da Regulação na Economia Azul Sustentável. O evento aprofundou as temáticas que moldam o futuro da Economia Azul sustentável em Lisboa. A conferência começou com abertura por Carlos Costa Pina, sócio da SRS Legal, e Antonio Nogueira Leite, Presidente do Fórum Oceano, seguida pela assinatura de um acordo de cooperação entre a SRS Legal e o Fórum Oceano. Ana Paula Vitorino, Presidente da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, fez um discurso keynote, seguido de um painel sobre a economia do mar e financiamento azul, intitulado "Da Economia do Mar ao Financiamento Azul (Blue Bonds e ESG)", que contou com a participação de Renata Serradeiro (CEO da Flatlantic - Actividades Piscícolas), João Rito (CEO da BlueBio Alliance), Frederico Serras Gago (Fundador da Front Capital), Jorge Freire Cardoso (CEO do Caixa Banco de Investimento) e Américo Carola (Diretor Coordenador da Banca de Investimento do Millennium bcp), moderado por Ruben Eiras (Secretário-geral do Fórum Oceano). Outro painel discutiu questões relacionadas à água e energia, com destaque para temas como dessalinização e energias renováveis oceânicas, por Christopher Patton (CEO da Alphacor), Carlotta Gradissimo (Mainstream Renewable Power), José Pinheiro (Ocean Winds) e Pedro Andrade e Sousa (Diretor-geral da Sal d'Água), com moderação de Gonçalo Anastácio (sócio da SRS Legal). Além disso, houve uma entrevista intitulada "A perspectiva das autoridades", conduzida por Alexandre Roque (sócio da SRS Legal), com Marisa Lameiras da Silva (Diretora-geral de Política do Mar) e José Manuel Marques (Diretor de Serviços de Ambiente e Sustentabilidade na Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos). O encerramento foi realizado por Pedro Rebelo de Sousa, Managing Partner da SRS Legal, e José Maria Costa, Secretário de Estado do Mar.

3.15 1ª Exposição económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau

O Fórum Oceano, nos dias 27, 28 e 29 de outubro, participou na primeira exposição económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau. O foco incidiu na cooperação em tecnologia e turismo na economia azul. No horizonte ficou a ideia do Fórum Oceano e a Câmara de Comércio Luso-Chinesa desenvolverem sessões de matchmaking que envolvam empresas portuguesas e chinesas de modo a criar oportunidades de negócio em Portugal e na China.

3.16 III Encontro de Empreendedorismo Açores

O Fórum Oceano, no dia 10 de novembro, esteve presente no III Encontro de Empreendedorismo da Escola Básica e Secundária de Velas, em São Jorge, Açores, onde apresentou o projeto Nautical Portugal e os seus impactos sustentáveis.

3.17 Seminário sobre Mobilidade Sustentável no Turismo

No dia 27 de novembro, o Fórum Oceano participou no seminário sobre Mobilidade Sustentável no Turismo, discutindo a importância das Estações Náuticas na promoção da sustentabilidade nas atividades turísticas em Lisboa.

3.18 5.º Workshop da Iniciativa Blue Ports

Entre os dias 27 a 20 de novembro, em Tânger, Marrocos, o Fórum Oceano participou do 5.º Workshop da Iniciativa Blue Ports, apresentando o projeto Hub Azul Portugal e a visão para impulsionar a inovação nos portos.

3.19 Encontros PNAID 2023

O Fórum Oceano, no dia 15 de dezembro, participou nos Encontros PNAID 2023, onde destacou a importância da economia azul ESG como uma oportunidade de investimento da diáspora portuguesa no mercado nacional em Lisboa.

4. PARTICIPAÇÃO EM REDES

O Fórum Oceano prosseguiu, em 2023, a participação em várias redes de âmbito nacional e internacional, as seguintes:

- **BlueTech Custer Alliance (BTCA)**

O Fórum Oceano integra, como membro fundador, uma rede global informal de Clusters de indústrias marítimas e tecnologias aquáticas, impulsionada pelo Cluster TMA BlueTech de San Diego. Esta rede procura promover o investimento e crescimento sustentável das indústrias marítimas baseadas no conhecimento, através da colaboração entre os seus membros em iniciativas ligadas à investigação e desenvolvimento, transferência de conhecimento e identificação de oportunidades de negócio conjuntas.

Em 2022, no âmbito desta colaboração, o Fórum Oceano moderou a Conferência "BlueTech Cluster Alliance - The Role of Clusters in Promoting Collaborative, Sustainable Ocean Development", que se realizou em Lisboa, no dia 27 de junho.

De destacar que o Fórum Oceano foi designado como sede da rede da BTCA - BlueTech Clusters Alliance (8 países, 10 clusters, que representam um universo total de cerca de 5 mil empresas).

Em 2023 foi apresentado o plano de atividades, que inclui a construção de um website – processo em curso – e o desenvolvimento de um evento anual – processo em curso, em articulação com o Hub Azul.

- **ENMC**

O Fórum Oceano integra a rede ENMC - European Network of Maritime Clusters, que conta com a participação de Clusters de países europeus, nomeadamente de Espanha, Luxemburgo, Bulgária, Holanda, Itália, França, Finlândia, Alemanha, Malta, entre outros. Esta rede tem como objetivo promover e reforçar o setor marítimo europeu e a economia marítima através, nomeadamente, da

partilha de boas práticas e da promoção dos interesses marítimos junto da Comissão Europeia. O Fórum Oceano participou, em 2022, nas reuniões trimestrais de coordenação e na reunião plenária da rede para eleição de corpos sociais para novo mandato.

- **EU4Ocean**

O Fórum Oceano participa como membro-fundador na European Ocean Coalition (EU4Ocean), rede cujo lançamento ocorreu em 2020. A EU4Ocean reúne a participação de diversas organizações, projetos e pessoas com trabalho desenvolvido na área da Literacia dos Oceanos. Apoiada pela Comissão Europeia, a plataforma visa contribuir, entre outros, para aumentar a consciencialização e o envolvimento dos *stakeholders* na gestão sustentável dos Oceanos e colocar o tema da Literacia dos Oceanos na agenda política, contribuindo para a implementação de políticas marítimas e a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em particular o ODS 14.

- **FEDETON**

O Fórum Oceano foi admitido em 2016 como membro da FEDETON - Federação Europeia de Estações Náuticas com o objetivo de organizar e dinamizar uma rede de Estações Náuticas em Portugal, a partir da experiência dos parceiros europeus.

Esta rede é composta ainda pelas associações France Station Nautique (França), Associació d'Estacions Nàutiques de Catalunya (Espanha), Donegal County Council (Irlanda), Assonautica (Sardena, Itália) e Grad Šibenik (Cidade de Sibenik, Croácia).

A FEDETON integra desde o início a Comissão de Avaliação das Estações Náuticas de Portugal, tendo participado na elaboração do respetivo Regulamento, acompanhando o processo de avaliação e certificação.

- **Iniciativa OCEANACT**

A OCEANACT - Atlantic Lab for Future Technologies é uma iniciativa promovida pelo INESCTEC, WAVEC, Fórum Oceano, COLAB + Atlantic e CEIIA, que assenta na valorização de um conjunto de ativos regionais, nomeadamente as Zonas Piloto da Aguçadoura e de Viana do Castelo, a Infraestrutura de testes TEC4SEA da responsabilidade do INESCTEC e os equipamentos de monitorização oceânica desenvolvidos no âmbito do projeto RAIA.

O objetivo é criar um centro de teste e demonstração de âmbito internacional, de vocação multiuso, único em Portugal, que reforçará a posição do País e da Região do Norte na economia do conhecimento, nomeadamente na articulação entre o oceano, a energia, o espaço e a ciência de dados, com forte enquadramento em iniciativas atualmente em desenvolvimento na União Europeia.

- **Iniciativa SmartCoast**

Esta iniciativa pretende colocar as tecnologias TICE (tecnologias de informação, comunicação e eletrónica) ao serviço das atividades ligadas ao mar e zonas costeiras, de forma a espoletar oportunidades de novos negócios.

O Fórum Oceano integra esta rede em que participam também as seguintes entidades: INOVARIA; Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Instituto de Telecomunicações; IPL – Instituto Politécnico de Leiria; CIRA – Região de Aveiro; TICE.PT.

- **Plataforma UpLink**

No quadro da relação de cooperação com o World Economic Forum (Fórum Económico Mundial), o Fórum Oceano tornou-se, em 2020, parceira estratégica da Plataforma UpLink.

Trata-se de uma plataforma de crowdsourcing e inovação, que reúne ideias e soluções que permitem acelerar e prosseguir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Enquanto parceira estratégica da UpLink, o Fórum Oceano contribuirá para aumentar o conhecimento acerca das iniciativas promovidas pela mesma, disseminando-as junto do Cluster e Comunidade Marítima Nacional.

- **Rede PORTUGAL Clusters**

O Fórum Oceano integra, desde 2014, a rede PORTUGAL Clusters, em conjunto com outros 17 Clusters de Competitividade reconhecidos pelo Ministério da Economia. Esta rede tem como objetivo congregar os clusters portugueses em rede para explorar sinergias e articular áreas de projetos de interesse comum que resultem numa potenciação do espaço de inovação e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor.

Em 2020 o Fórum Oceano, enquanto entidade gestora do Cluster do Mar Português, passou a integrar a Comissão de Coordenação da Rede, em conjunto com os Clusters InovCluster, Produtech, Engineering & Tooling, e TICE.PT, assumindo funções por um período de 3 anos.

- **Rede Transnacional Atlântica (RTA)**

O Fórum Oceano integra o Comité de Orientação da RTA – Rede Transnacional Atlântica que engloba os Conselhos Económicos e Sociais das regiões do Espaço Atlântico. Em 2023 foram realizadas duas reuniões do Comité de Orientação em que o Fórum Oceano participou à distância. Na primeira reunião, realizada em julho, foi aprovado o documento "Vers une révision du RTE-T pour l'Espace Atlantique – Les 8 priorités globales du RTA" e, na segunda reunião, realizada em novembro, foi eleito o Comité Executivo para o período de 2024-25 que, conforme resultado da eleição, passou a ser presidido pelo Comité Económico e Social da região da Bretanha.

- **AARC**

O Fórum Oceano em conjunto com as entidades AIR Centre, PLOCAN e TMA Blue Tech integra a iniciativa AARC – Atlantic Autonomous Robotics Consortium que pretende criar uma zona de testes para veículos autónomos no Atlântico entre o continente, os Açores, a Madeira e as Canárias, no qual nenhum local está longe demais para impedir assistência ou recuperação, o que permitirá testes acessíveis de longa distância (Persistência) e de longo prazo (Residência) assim como agregar dados oceânicos para a economia azul.

Em junho de 2022, no âmbito do evento paralelo à Conferência dos Oceanos das Nações Unidas "One Sustainable Ocean" em Lisboa, realizou-se o workshop "Promoting Capacity Building, Partnerships & Solutions at AARC (Atlantic Autonomous Robotics Consortium)" moderado pela Fórum Oceano e com a participação da TMA Blue Tech, PLOCAN, AIR Centre e FEUP.

- **Participação no CoLab B2E**

O Fórum Oceano é membro do CoLab B2E – Laboratório Colaborativo para a Bioeconomia Azul e integra a respetiva Direção.

5. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

O Fórum Oceano participou na organização ou coorganização de diversos eventos, a maior parte realizados no âmbito dos projetos em que se encontra envolvido. O Fórum Oceano esteve também presente, com intervenção em eventos de âmbito nacional e internacional através do seu Presidente e dos membros da Equipa Técnica.

6. PROTOCOLOS E MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

Em 2023 o Fórum Oceano formalizou um conjunto de Protocolos e Memorandos de Entendimento, os seguintes:

- **The Economist**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com o The Economist. O objetivo do Memorando de Entendimento é manifestar a vontade das Partes de se empenharem num esforço para identificar e apoiar as oportunidades de promover um ecossistema sustentável de inovação da economia azul com uma ligação global.

- **GAL Douro Atlântico**

O Fórum Oceano celebrou um Contrato de Parceria com os Grupos de Ação Local do Atlântico. Este contrato tem como finalidade a concretização de uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), cuja conceção assentará nos recursos e potencialidades do território, sendo dinamizada através do envolvimento dos diferentes atores locais.

- **GAL Litoral Norte**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Parceria com os Grupos de Ação Local do Litoral Norte. Este protocolo visa a definição das responsabilidades respetivas na elaboração, execução e acompanhamento da "Estratégia de Desenvolvimento Local para a Valorização Costeira Pesqueira do Litoral Norte 2021-2027" e respetiva candidatura à DLBC Costeira (GAL Litoral Norte).

- **GAL ADREPES Costeiro**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação e parceria com o GAL ADREPES Costeiro. Este protocolo tem como finalidade a concretização da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL), cuja conceção assentará nos recursos e potencialidades do território, sendo dinamizada através do envolvimento dos diferentes atores locais.

- **Katapult Ocean**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com o Katapult Ocean. O objetivo deste Memorando é manifestar a vontade das Partes de se empenharem num esforço para identificar e apoiar as oportunidades de promover um ecossistema sustentável de inovação da economia azul entre Portugal e a Noruega, com uma ligação global.

- **La Zone Bleue (Novarium)**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com a Novarium, de forma a cumprir o objetivo da cooperação prevista na área da economia azul pan-atlântica, do intercâmbio de conhecimentos e da investigação e desenvolvimento a nível regional e internacional.

- **Organização Mundial do Turismo**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com a UNWTO. Os objetivos deste Memorando passam por: Promover iniciativas e modelos de negócio de Economia Azul Sustentável no sector do turismo; Acelerar a descarbonização do turismo, através da adaptação e mitigação, envolvendo o sector do turismo na remoção de carbono; Apoiar a conceção e implementação de instrumentos financeiros sustentáveis e ecossistemas para promover modelos de negócio e governação do turismo azul ESG, através da criação de um mecanismo financeiro misto inovador para a ação climática no turismo.

- **Canada's Ocean Supercluster (OSC)**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com o Canada's Ocean Supercluster, de modo a cumprir o objetivo da cooperação prevista no domínio do intercâmbio de conhecimentos sobre a economia azul pan-atlântica e da investigação e desenvolvimento a nível regional e internacional.

- **Caixa Geral de Depósitos**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação com a Caixa Geral de Depósitos. O protocolo tem por objeto promover e desenvolver a cooperação entre a CGD e empresas da sua esfera, e o Fórum Oceano nos domínios da economia, da inovação, da indústria e da promoção empresarial na área do mar, com base na reciprocidade e benefício mútuo, no âmbito das suas responsabilidades e competências.

- **Startup Portugal**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação com a Startup Portugal. O protocolo tem por objeto promover e desenvolver a cooperação entre a Startup Portugal e o Fórum Oceano nos domínios da economia, da inovação, da indústria e da promoção empresarial na área do mar, com base na reciprocidade e benefício mútuo, no âmbito das suas responsabilidades e competências.

- **FINPROP**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação com a FINPROP. As Partes consideram importante unir esforços entre as várias entidades conhecedoras do ecossistema empresarial, permitindo criar sinergias no alinhamento e na articulação concreta com vista a estimular a capacidade empreendedora das novas gerações.

- **Euronext**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação com a Euronext. O protocolo tem por objeto promover e desenvolver a cooperação entre a Euronext e o Fórum Oceano nos domínios da economia, da inovação, da indústria e da promoção empresarial na área do mar.

- **PWC Luxembourg**

O Fórum Oceano celebrou um Memorando de Entendimento com a Pwc Luxembourg. O Memorando tem como objetivo principal identificar e apoiar as oportunidades de promoção de um ecossistema de inovação sustentável da economia azul no contexto da Plataforma Blue Invest, com uma ligação global.

- **APL- Administração do Porto de Lisboa**

O Fórum Oceano celebrou um Protocolo de Cooperação com a APL. O protocolo tem por objeto a promoção e o desenvolvimento da cooperação entre a APL e o FO no domínio da criação de um programa acelerador da inovação da economia azul do Porto de Lisboa.

7. ASSOCIADOS

O Fórum Oceano promoveu um conjunto de ações com vista à angariação de novos associados de forma a aumentar a representatividade da Associação, a reforçar a dinâmica das respetivas fileiras e a valorizar as ações de cooperação internas ao Cluster. Procedeu, para o efeito, ao contacto direto com empresas, centros de I&D, instituições da Administração Local e outras associações para apresentação da sua missão, proposta de valor, atividades e as vantagens em ser associado. Em resultado do trabalho realizado o Fórum Oceano registou 22 adesões em 2023, conforme quadro abaixo. No mesmo período registaram-se 6 pedidos de desvinculação.

No final de 2023 o Fórum Oceano integrava um total de 152 associados, conforme Anexo VI.

Quadro 2:

Adesões ao Fórum Oceano
AD MARE SOLUTIONS- SOLUÇÕES AMBIENTAIS INTEGRADAS, LDA.
ADFMA- ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DO MAR DOS AÇORES
ALGAESYS, S.A.
ARRIBA PRÓSPERA, LDA. (NUMAR)
AVOS - ADDED VALUE OFFSHORE SYSTEMS, LDA.
BLUEMATER, S.A.
CAPITAL ENERGY OFFSHORE, SL
CGD- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.
FABER CAPITAL SCR, S.A.
GAZELLE WIND POWER PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA.
IBERBLUE WIND, S.L.
ICS - INSTITUTO PARA A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
MUNICÍPIO DE MAFRA
NOVASEA SERVICES, LDA.
QUANTUM LEAP, UNIPESSOAL, LDA.
RJSS TECHNOLOGY & CONSULTING, LDA.
SRS LEGAL- SOCIEDADE REBELO DE SOUSA & ADVOGADOS, SPRL.
THUNDER TRICK - SOCIEDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL. LDA. (WINDCREDIBLE)
TOURO CAPITAL PARTNERS- SCR, S.A.
WATERMAN LEAGUE, LDA.
WAVELENGTH TECHNOLOGY CENTER, LDA.
YUNEX TRAFFIC UNIPESSOAL, LDA.
Saídas do Fórum Oceano
AKER OFFSHORE WIND EUROPE, GMBH.
BNP PARIBAS
INOVAMAIS, SERVIÇOS DE CONSULTADORIA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, S.A.
SEAWIND PORTUGAL, LDA.
SMARTDIVE, LDA.
UPTEC- ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ASPRELA

8. CONSELHO ESTRATÉGICO

O Conselho Estratégico do Fórum Oceano (CEFO) é um órgão consultivo da Direção que tem por missão promover o debate estratégico sobre os assuntos do Mar e emitir linhas de orientação estratégica que suportem a ação da Direção no exercício das suas funções e possam criar valor para os Associados do Fórum Oceano.

Em 2023 não se realizou nenhuma reunião. O seu relançamento será objeto de análise em 2024.

II. RELATÓRIO E CONTAS DE 2023

O ano de 2023 foi um ano de intensa e importante atividade para o Fórum Oceano na execução de projetos de diferentes instrumentos financeiros, nacionais e comunitários, em alinhamento com as orientações estratégicas da organização.

Caracterizou-se por significativo grau de execução de prestações de serviços, destacando-se os serviços prestados no âmbito da iniciativa SeaBasins, serviços de consultoria à OCDE, elaboração de estratégias locais e regionais para o desenvolvimento da economia azul, processo de Certificação de Estações Náuticas e outros serviços prestados a Associados e parceiros no âmbito da Missão do Fórum Oceano.

Neste contexto e como pode ser verificado no quadro 3, os valores de rendimentos e de gastos do exercício apresentam um crescimento significativo relativamente a 2022 (aumento de cerca de 61,46%, no que respeita aos rendimentos e de 60,08%, no que respeita aos gastos). O total dos Rendimentos de 2023, no montante de 1.386.771,08 Euros, superou os Gastos verificados no período, no valor de 1 348 669, 81 Euros, tendo-se registado um Resultado Líquido no valor de 38.101,27 Euros.

Quadro 3:

	2023 (valores em euros)	**2022** (valores em euros)	**VARIAÇÃO** (entre 2022 e 2023)
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 386 771,08 €	858 882,28 €	61,46%
TOTAL DE GASTOS	1 348 669, 81 €	842 500,22 €	60,08%
RESULTADO LÍQUIDO	**38 101,27 €**	**16 382,06 €**	**132,58%**

A análise por rubrica de rendimentos (quadro 4) evidencia que o valor da rubrica de "Vendas e Serviços Prestados" apresentou uma diminuição de cerca de 15% face a 2022. Esta diminuição justifica-se pela obtenção, em 2022, de patrocínios de valor significativo, em especial relacionados com a organização do evento One Sustainable Ocean, sem repetição em 2023. Esta rubrica da Demonstração de Resultados inclui, além dos patrocínios, já referidos, as quotas de associados, os apoios/protocolos e as prestações de serviços, valores que verificaram um crescimento face a 2022.

Salienta-se ainda o valor dos subsídios à exploração (aumento de cerca de 118% face a 2022), que contribuíram de forma determinante para o aumento dos rendimentos e consequentemente para a geração do Resultado Líquido positivo no final do ano.

Os pontos seguintes explicitam as principais rubricas de Rendimentos e Gastos ocorridos em 2023 e a sua comparação com os valores executados em 2022.

1. RENDIMENTOS E GASTOS

Os principais rendimentos e gastos são apresentados na Demonstração de Resultados, em anexo. O quadro seguinte explicita os principais rendimentos obtidos pelo Fórum Oceano nos anos de 2022 e 2023.

Quadro 4:

RUBRICA DE RENDIMENTOS	VALOR 2023 (em euros)	PESO PERCENTUAL 2023	VALOR 2022 (em euros)	PESO PERCENTUAL 2022	VARIAÇÃO (entre 2022 e 2023)
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	**326 814,97 €**	**23,57%**	**383 478,84 €**	**44,39%**	**-14,78%**
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	155 564,97 €	11,22%	124 733,72 €	14,44%	24,72%
PROTOCOLOS/ APOIOS	14 000,00 €	1,01%	14 000,00 €	1,62%	0%
PATROCÍNIOS			98 595,12 €	11,41%	
QUOTAS ASSOCIADOS	157 250,00 €	11,34%	146 150,00 €	16,92%	7,59%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**1 037 987,33 €**	**74,85%**	**475 339,87 €**	**55,34%**	**118,37%**
OUTROS	**21 968,78 €**	**1,58%**	**63,57 €**	**0,01%**	**34.458,41 %**
TOTAL	**1 386 771,08 €**	**100,00%**	**858 882,28 €**	**100,00%**	**61,46%**

Durante este período, os **Rendimentos** do Fórum Oceano tiveram a seguinte origem:

- **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:**
  - Prestação de serviços no âmbito da Iniciativa SeaBasins (Mecanismos de assistência do WestMED e do Atlântico), no montante de 50.800,00 Euros;
  - Prestação de Serviços de consultoria a projeto à OCDE, no valor de 34.800,00 euros;
  - Processo de Certificação das Estações Náuticas de Portugal, no montante de 26.000,00 Euros;
  - Prestação de Serviços à CCDR Alentejo no âmbito do Projeto "Crescimento Azul para o Alentejo - Projeto Atlazul", no montante de 14.000,00 euros;
  - Prestação de Serviços no âmbito da Blue Invest Platform, no montante de 13.750,00 euros;
  - Prestação de serviços à ANQEP, para atualização do Catálogo Nacional de Qualificações no âmbito do Lote 8- Economia do Mar, no valor de 5.492,60 Euros;

- Prestação de serviços à Startup Madeira, com vista à criação de um programa de aceleração de start-ups da economia azul sustentável na Madeira e ao desenvolvimento de um fundo para a economia azul, no valor de 4.964,00 Euros;
- Prestação de serviços à CCDR-Algarve, no âmbito do Projeto "Crescimento Azul para o Algarve - Projeto Atlazul", no valor de 4.350,00 Euros;
- Outras Prestações de serviços, no valor de 1.408,37 Euros.

- **PROTOCOLOS/APOIOS:**

- Acordo de Mecenato com a APDL no montante de 14.000,00 Euros.

- **QUOTAS DE ASSOCIADOS:**

- Quotas de associados, no montante de 157.250,00 Euros.

- **SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:**

Rendimentos no valor de 1.037.987,33 € Euros, imputados no exercício de 2023, relativos aos seguintes incentivos:

- Projeto AspBAN: 28 166,12 € Euros;
- Projeto ATE: 11 276,03 € Euros;
- Projeto Blue-X: 3.485,83 Euros;
- Projeto Call Me Blue: 9.790,80 Euros;
- Projeto CONSORTEX: 41.356,91 Euros;
- Projeto GreenOffshote Tech: 38.574,16 Euros;
- Projeto Hub Azul Açores: 4.058,60 Euros;
- Projeto Hub Azul (rede): 446.745,69 Euros;
- Projeto Hub Azul de Leixões: 59.828,33 Euros;
- Projeto IREN: 79.608,23 Euros;
- Projeto Mar & Ar: 92.593,09 Euros;
- Projeto MARLEM: 7.088,32 Euros;
- Projeto MarMed: 23.376,51 Euros;
- Projeto MedBAN: 22.411,54 Euros;
- Projeto Portugal Blue (DIH): 46 856,86 Euros;
- Projeto RNCZ: 11.239,91 Euros;
- Projeto SAFER: 13.184,81 Euros;

- Projeto TECATLANTIC: 58 435,41 Euros;
- Projeto TRIDENT: 12 274,13 Euros;
- Estágios IEFP: 5.126,88 Euros;
- Correção devido ao Encerramento projetos Animare e Animare 2.0: - 2.928,89 Euros;
- Proveitos diferidos (relativos a despesas com pessoal): 25.438,06 Euros.

Os principais **Gastos** referentes a 2022 e 2023, conforme Demonstração de Resultados, em anexo, são os que se apresentam no quadro abaixo. De salientar, que se verificaram aumentos significativos de algumas rubricas de gastos, nomeadamente FSE's e pessoal, sobretudo relacionados com a execução do projeto Hub Azul.

Quadro 5:

RUBRICA DE GASTOS	**VALOR 2023** (em euros)	**PESO PERCENTUAL 2023**	**VALOR 2022** (em euros)	**PESO PERCENTUAL 2022**	**VARIAÇÃO** (entre 2022 e 2023)
GASTOS C/ PESSOAL	573 299,23 €	42,51%	430 427,96 €	51,09%	33,19%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)	746 30,50 €	55,32%	399 573,31 €	47,43%	86,71%
OUTROS GASTOS	4 470,01 €	1,84%	4 141,78 €	0,49%	7,92%
GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	24 870,07 €	0,33%	8 357,17 €	0,99%	197,59%
TOTAL	**1 348 669,81€**	**100,00%**	**842 500,22 €**	**100,00%**	**60,08%**

Em 2023 os gastos mais significativos dizem respeito a FSE's, com um peso relativo de cerca de 55%, e aos gastos com pessoal, com um peso relativo na ordem dos 43% dos gastos totais.

Os FSE's relativos ao ano de 2023 são os que se explicitam seguidamente:

- **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Englobam todas as despesas suportadas com a execução das atividades do Fórum Oceano, bem como dos projetos em curso, a aquisição de serviços especializados, as deslocações e estadas, a publicidade e propaganda, o aluguer de espaços, as despesas referentes às rendas das instalações e a outras de menor expressão. Abaixo segue quadro com desagregação dos valores dos FSE's.

Quadro 6:

FSE's	VALOR 2023 (em euros)	PESO PERCENTUAL 2023	VALOR 2022 (em euros)	PESO PERCENTUAL 2022	VARIAÇÃO (entre 2022 e 2023)
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	339 749,65 €	59,26%	204 645,62 €	51,22%	66,02%
SUBCONTRATOS			25 000,00 €	6,26%	-100,00%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	35 662,06 €	6,22%	67 064,35 €	16,78%	-46,82%
HONORÁRIOS	24 062.80 €	4,20 %			
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	125 279,37 €	21,85%	81 198,40 €	20,32%	54,29%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	384,14 €	0,07%	4 625,46 €	1,16%	-9170%
SERVIÇOS BANCÁRIOS	2 404,09 €	0,42%	2 271,45 €	0,57%	5,84%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5 123,86 €	0,89%	1 455,73 €	0,36%	251,98%
RENDAS E ALUGUERES	15 433,33 €	2,69%	10 043,82 €	2,51%	53,66%
COMUNICAÇÕES	1 394,78 €	0,24%	857,11 €	0,21%	62,73%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	5,00 €	0,00%	1 148,04 €	0,29%	-99,56%
OUTROS	23 800,15 €	4,15%	1 263,33 €	0,32%	1 1783,92%
TOTAL	**573 299,23 €**	**100,00%**	**399 573,31 €**	**100,00%**	**43,48%**

- **GASTOS COM PESSOAL**

Inclui os vencimentos da equipa técnica, composta pelo Secretário-Geral, pelo Assessor Estratégico, por 3 técnicos responsáveis pela coordenação dos projetos e das diferentes fileiras da economia do Mar, um técnico responsável pelos assuntos administrativos e financeiros, um técnico responsável pela área da Náutica de Recreio e do Turismo Náutico e uma técnica administrativa.

Inclui, ainda, duas técnicas contratadas para trabalhar para o projeto Hub Azul de Leixões e um Gestor e seis técnicos contratados para trabalhar para o projeto H9-Hub Azul (rede).

O quadro seguinte contém informação sobre a composição da equipa à data de 31 de dezembro de 2023, bem como regime de colaboração, regime de tempo e remuneração mensal por colaborador.

Quadro 7:

Colaborador	Função	Regime de colaboração	Regime de tempo	Remuneração mensal bruta
Ruben Eiras	Secretário-Geral	Contrato em Comissão de Serviço	Completo	5.000,00 €
Rui Azevedo	Assessor Estratégico	Contrato sem termo	Parcial	3.500,00 €
Francisco Beirão	Coordenador de projetos	Contrato sem termo	Completo	3.500,00 €
António José Correia	Coordenador da fileira da Náutica	Contrato sem termo	Parcial	2.000,00 €
Frederico Ferreira	Coordenador de projetos	Contrato sem termo	Completo	2.250,00 €
Liliana Gonçalves	Coordenadora Administrativa e Financeira	Contrato sem termo	Completo	2.250,00 €
Gisela Sousa	Técnica Superior na área da Náutica de Recreio e do Turismo Náutico	Contrato a termo certo	Completo	1.250,00 €
Lorella Ciuti	Técnica Administrativa	Contrato a termo certo	Completo	1.250,00 €
Ana Chaves	Técnica de Comunicação (Afeta ao projeto Hub Azul de Leixões)	Contrato a termo incerto	Completo	2.000,00 €
Margarida Macedo	Técnica Superior (Afeta ao projeto Hub Azul de Leixões)	Contrato a termo incerto	Completo	1.250,00 €
Gonçalo Faria	Gestor do Hub Azul (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	5.000,00 €
Manuel Melo	Gestor de Inovação (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.850,00 €

João Parreira	Gestor de Comunicação e Marketing (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.250,00 €
José Eduardo Lontro	Controller de Gestão (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.250,00 €
Gonçalo Santos	Gestor de Inovação (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.250,00 €
Rodrigo Oliveira	Gestor de Projetos (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.250,00 €
Susana Todo Bom	Técnica Financeira (Afeto ao projeto H9-Hub Azul)	Contrato a termo incerto	Completo	2.250,00 €

- **OUTROS GASTOS**

Esta rubrica inclui:

- Quota da ENMC: 2.000,00 Euros,
- Quota da CoLab B2E: 1.000,00 Euros;
- Correções relativas a períodos anteriores: 651,10 Euros;
- Outros: 818,91 Euros.

- **GASTOS DE DEPRECIAÇÕES**

São gastos associados às depreciações dos equipamentos.

2. O BALANÇO

O Balanço de 2023 permite destacar um conjunto de aspetos relacionados com a posição patrimonial e financeira do Fórum Oceano em 31 de dezembro de 2023.

No quadro 8 apresenta-se um resumo dos valores do Balanço para 2022 e 2023.

Por ser uma Associação sem fins lucrativos e sem Capital Social, o Capital Próprio do Fórum Oceano apenas inclui as rubricas “Resultados Transitados” (que incluem os resultados líquidos acumulados dos

anteriores exercícios), “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” (incluem os subsídios ao investimento, na proporção dos valores não depreciados) e “Resultado Líquido do período.

De salientar que, o valor significativo apresentado no Ativo e Passivo da Associação se explica, em grande parte, pela contratualização do projeto Hub Azul, que prevê um investimento de 3 milhões de euros até 2025, valores que se refletem nas rubricas do Balanço referidas.

Quadro 8:

	2023 (valores em euros)	**2022** (valores em euros)	**VARIAÇÃO** (entre 2022 e 2023)
TOTAL DO ATIVO	4 440 373,32 €	4 587 991,26 €	-3,22%
TOTAL DO PASSIVO	4 140 288,86 €	4 360 941,94 €	-5.06%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	300 084,46 €	227 049,32 €	32,17%

III. ANEXOS

Anexo I – Balanço de 2023

Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2023

Anexo III – Balancete Geral de 2023

Anexo IV – Anexo às Contas

Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2023

Anexo VI – Listagem dos associados do Fórum Oceano

Anexo VII – Equipa Técnica

Anexo I

Balanço de 2023

FORUM OCEANO-ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	40 246,55	19 199,07
Investimentos financeiros	3	1 586,08	1 206,47
		41 832,63	20 405,54
Ativo corrente			
Inventários	3		
Créditos a receber	3, 18	64 492,24	18 143,37
Estado e outros entes públicos			
Associados	3	85 698,25	74 639,41
Diferimentos	8	28 001,95	2 105,45
Outros ativos correntes	3,18	3 717 570,53	3 911 073,70
Caixa e depósitos bancários	4	502 777,72	561 623,79
		4 398 540,69	4 567 585,72
Total do ativo		**4 440 373,32**	**4 587 991,26**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas			
Resultados transitados	18	227 049,32	210 667,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	3,16	34 933,87	
Resultado líquido do período	18	38 101,27	16 382,06
Total dos fundos Patrimoniais		**300 084,46**	**227 049,32**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores	3	56 019,24	5 770,84
Estado e outros entes públicos	18	34 438,45	24 778,48
Financiamentos obtidos	14		
Diferimentos	18	3 978 681,84	4 253 619,27
Outros passivos correntes	3, 18	71 149,33	76 773,35
		4 140 288,86	4 360 941,94
Total do passivo		**4 140 288,86**	**4 360 941,94**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4 440 373,32**	**4 587 991,26**

Anexo II

Demonstração de Resultados de 2023

FORUM OCEANO-ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	326 814,97	383 478,84
Subsídios, doações e legados à exploração	16	1 037 987,73	475 339,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	-573 299,23	-399 573,31
Gastos com o pessoal	15	-746 030,50	-430 427,96
Provisões			
Outros rendimentos		21 968,78	63,57
Outros gastos		-4 470,01	-4 141,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**62 971,74**	**24 739,23**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-24 870,07	-8 357,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**38 101,67**	**16 382,06**
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		**38 101,67**	**16 382,06**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**38 101,67**	**16 382,06**

Anexo III

Balancete Geral de 2023

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	2.000,00	2.000,00	2.791,67	2.000,00	791,67	
11999	Outras contas caixa	2.000,00	2.000,00	2.791,67	2.000,00	791,67	
12	Depósitos à ordem	1.615.994,85	1.674.840,92	2.176.826,97	1.674.840,92	501.986,05	
12001	CGD	1.615.994,85	1.674.840,92	2.176.826,97	1.674.840,92	501.986,05	
	Total da classe	**1.617.994,85**	**1.676.840,92**	**2.179.618,64**	**1.676.840,92**	**502.777,72**	

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes e utentes	175.670,17	129.258,30	193.813,54	129.321,30	64.492,24	
211	Conta-corrente	175.670,17	129.258,30	193.813,54	129.321,30	64.492,24	
2111	Gerais	175.670,17	129.258,30	193.813,54	129.321,30	64.492,24	
21111	Continente	139.120,17	117.758,30	145.754,09	117.758,30	27.995,79	
21114	Intracomunitário	36.550,00	11.500,00	38.395,00	11.500,00	26.895,00	
21115	Outros			9.664,45	63,00	9.601,45	
22	Fornecedores	613.403,12	664.384,90	614.136,50	670.155,74		56.019,24
221	Conta-corrente	613.127,12	664.384,90	613.218,50	670.155,74		56.937,24
2211	Gerais	613.127,12	664.384,90	613.218,50	670.155,74		56.937,24
22111	Continente	534.071,67	572.709,31	534.071,67	575.825,29		41.753,62
22113	Madeira	1.785,75	1.785,75	1.785,75	1.785,75		
22114	Intracomunitário	51.770,79	64.390,93	51.862,17	67.045,79		15.183,62
22115	Outros	25.498,91	25.498,91	25.498,91	25.498,91		
228	Adiantamentos a fornecedores	276,00		918,00		918,00	
2281	Gerais	276,00		918,00		918,00	
22811	Continente	276,00		918,00		918,00	
23	Pessoal	412.251,69	412.251,69	412.251,69	412.251,69		
231	Remunerações a pagar	412.251,69	412.251,69	412.251,69	412.251,69		
2312	Pessoal	412.251,69	412.251,69	412.251,69	412.251,69		
24	Estado e outros entes públicos	418.868,47	428.528,44	418.868,47	453.306,92		34.438,45
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	140.727,67	144.223,07	140.727,67	151.080,17		10.352,50
2421	Trabalho dependente	139.008,00	142.399,00	139.008,00	149.188,00		10.180,00
24211	Retenção IRS	139.008,00	142.399,00	139.008,00	149.188,00		10.180,00
242111	Continente	139.008,00	142.399,00	139.008,00	149.188,00		10.180,00
2422	Trabalho independente	1.719,67	1.824,07	1.719,67	1.892,17		172,50
24221	Continente	1.719,67	1.824,07	1.719,67	1.892,17		172,50
243	IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	89.337,12	91.522,55	89.337,12	99.858,39		10.521,27
	Total a transportar	**1.620.193,45**	**1.634.423,33**	**1.639.070,20**	**1.665.035,65**		**25.965,45**

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**1.620.193,45**	**1.634.423,33**	**1.639.070,20**	**1.665.035,65**	**64.492,24**	**90.457,69**
2432	IVA - Dedutível	4.023,53	4.023,53	4.023,53	4.023,53		
24323	Outros bens e serviços	4.023,53	4.023,53	4.023,53	4.023,53		
243233	Normal	4.023,53	4.023,53	4.023,53	4.023,53		
2432331	Operações gerais	4.023,53	4.023,53	4.023,53	4.023,53		
24323311	Continente	4.023,53	4.023,53	4.023,53	4.023,53		
2433	IVA - Liquidado	31.846,76	31.846,76	31.846,76	31.846,76		
24331	Inventários	823,17	823,17	823,17	823,17		
243313	Normal	823,17	823,17	823,17	823,17		
2433133	Inversão suj passivo	823,17	823,17	823,17	823,17		
24331331	Continente	823,17	823,17	823,17	823,17		
24333	Outros bens e serviços	31.023,59	31.023,59	31.023,59	31.023,59		
243333	Normal	31.023,59	31.023,59	31.023,59	31.023,59		
2433331	Operações gerais	13.084,60	13.084,60	13.084,60	13.084,60		
24333311	Continente	13.084,60	13.084,60	13.084,60	13.084,60		
2433333	Inversão suj passivo	17.938,99	17.938,99	17.938,99	17.938,99		
24333331	Continente	14.392,96	14.392,96	14.392,96	14.392,96		
24333334	Intracomunitário	3.500,05	3.500,05	3.500,05	3.500,05		
24333335	Outros	45,98	45,98	45,98	45,98		
2435	IVA - Apuramento	27.826,13	27.826,13	27.826,13	27.826,13		
2436	IVA - A pagar	25.640,70	27.826,13	25.640,70	36.161,97		10.521,27
245	Contribuições para a segurança social	188.803,68	192.782,82	188.803,68	202.368,36		13.564,68
2451	Segurança social	188.803,68	192.782,82	188.803,68	202.368,36		13.564,68
24512	Pessoal	188.803,68	192.782,82	188.803,68	202.368,36		13.564,68
25	Financiamentos obtidos	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
2511	Empréstimos bancários	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
25111	Corrente	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
251111	DO	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
251111001	CGD	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00		
26	Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	157.250,00	146.191,16	231.889,41	146.191,16	85.698,25	
264	Quotas	157.250,00	146.191,16	231.889,41	146.191,16	85.698,25	
27	Outras contas a receber e a pagar	1.168.571,80	1.355.780,57	5.078.912,12	1.432.490,92	3.646.421,20	
272	Devedores e credores por acréscimos	82.901,78	64.003,80	97.897,78	129.380,18		31.482,40
	Total a transportar	**3.041.015,25**	**3.231.395,06**	**7.044.871,73**	**3.338.717,73**	**3.706.154,00**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**3.041.015,25**	**3.231.395,06**	**7.044.871,73**	**3.338.717,73**	**3.796.611,69**	**90.457,69**
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	17.525,40	9.996,00	32.521,40	9.996,00	22.525,40	
27212	Acréscimos de rendimentos-vendas e prestações de serviços	17.525,40	9.996,00	32.521,40	9.996,00	22.525,40	
2722	Credores por acréscimos de gastos	65.376,38	54.007,80	65.376,38	119.384,18		54.007,80
27221	Acréscimos de gastos-seguros a liquidar	518,42	174,80	518,42	693,22		174,80
27222	Acréscimos de gastos-remunerações a liquidar	64.857,96	50.143,00	64.857,96	115.000,96		50.143,00
272221	Acréscimos de gastos-estimativa f+sf	64.857,96	50.143,00	64.857,96	115.000,96		50.143,00
27224	Acréscimos de gastos-fse's		3.690,00		3.690,00		3.690,00
278	Outros devedores e credores	1.085.670,02	1.291.776,77	4.981.014,34	1.303.110,74	3.677.903,60	
2781	Outros devedores	1.049.124,39	1.259.825,68	4.944.468,71	1.264.947,10	3.679.521,61	
27811	Devedores diversos	19.318,36	19.318,36	19.481,37	19.318,36	163,01	
278113	Outra Entidade	19.318,36	19.318,36	19.481,37	19.318,36	163,01	
27814	Outros devedores-Entidades Financiadoras	1.029.806,03	1.240.507,32	4.924.987,34	1.245.628,74	3.679.358,60	
27814002	HUB Azul (redes)		521.643,57	2.610.000,00	521.643,57	2.088.356,43	
27814003	MarLEM		13.506,65	15.515,77	13.506,65	2.009,12	
27814004	Green Offshore Tech		28.109,28	82.669,92	28.109,28	54.560,64	
27814005	AspBAN		17.032,03	39.314,97	17.032,03	22.282,94	
27814006	CONSORTEX 2.0			17.073,94		17.073,94	
27814008	Trident	56.125,00	19.643,75	56.125,00	19.643,75	36.481,25	
27814009	IREN		32.439,03	220.828,46	32.439,03	188.389,43	
27814010	Mar&Ar		125.037,95	155.846,71	125.037,95	30.808,76	
27814012	SAFER		26.162,85	76.256,05	26.162,85	50.093,20	
27814013	Hub Azul Leixões			184.483,55		184.483,55	
27814014	ATE-Aliança para a Transição Energética	120.420,89	27.696,81	120.420,89	27.696,81	92.724,08	
27814015	MedBan	161.550,00		375.494,18		375.494,18	
27814016	SIAC Animação 2021		5.197,27	10.444,57	5.197,27	5.247,30	
27814017	Space2Waves		9.297,52	10.079,77	9.297,52	782,25	
27814018	TECATLLANTIC	11.396,41	116.474,00	102.415,52	116.474,00		14.058,48
27814019	IN 4.0		11.014,47	17.733,37	11.014,47	6.718,90	
27814020	MARMED	44.580,00	35.664,00	44.580,00	35.664,00	8.916,00	
27814021	SHERPA DO MAR		10.805,17	14.001,53	10.805,17	3.196,36	
27814022	Oceano do futuro	8.289,75	120,00	8.289,75	4.800,25	3.489,50	
27814023	IEFP		13.309,35	13.309,35	13.309,35		
27814024	INVERTEBRATE IT			21.047,90		21.047,90	
	Total a transportar	**3.041.015,25**	**3.231.395,06**	**7.044.871,73**	**3.338.717,73**	**3.706.154,00**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**3.041.015,25**	**3.231.395,06**	**7.044.871,73**	**3.338.717,73**	**3.796.611,69**	**90.457,69**
27814025	ENTROPI			44.155,84		44.155,84	
27814026	PLACITEMAR			10.088,78		10.088,78	
27814027	KETMARITIME			16.461,85		16.461,85	
27814028	EBB			542,54		542,54	
27814029	ONBOARD			77,97		77,97	
27814030	SE@PORTS			3.578,00		3.578,00	
27814031	WAOH			484,51		484,51	
27814032	MATES				441,17		441,17
27814033	GISAMP			5.172,42		5.172,42	
27814034	JUMP			1.095,55		1.095,55	
27814035	Universidade do Oceano			1.050,73		1.050,73	
27814036	Animare 2.0	19.336,06	34.092,66	37.529,46	34.092,66	3.436,80	
27814037	VALORMAR			710,57		710,57	
27814038	Call me Blue	108.616,98	43.446,79	108.616,98	43.446,79	65.170,19	
27814039	RNCZ	370.115,94	85.126,67	370.115,94	85.126,67	284.989,27	
27814040	Blue X	129.375,00	64.687,50	129.375,00	64.687,50	64.687,50	
2782	Outros credores	36.545,63	31.951,09	36.545,63	38.163,64		1.618,01
27821	Credores diversos	36.545,63	31.951,09	36.545,63	38.163,64		1.618,01
278212	Colaborador	29.283,22	31.412,98	29.283,22	31.412,98		2.129,76
278213	Outra Entidade	7.262,41	538,11	7.262,41	6.750,66	511,75	
28	Diferimentos	1.923.759,05	1.622.925,12	1.953.144,34	5.903.824,23		3.950.679,89
281	Gastos a reconhecer	25.896,50		28.001,95		28.001,95	
2819	Outros gastos a reconhecer	25.896,50		28.001,95		28.001,95	
28192	Outros gastos a reconhecer - seguros	6.051,91		6.051,91		6.051,91	
28193	Outros gastos a reconhecer - fse	19.844,59		21.950,04		21.950,04	
282	Rendimentos a reconhecer	1.897.862,55	1.622.925,12	1.925.142,39	5.903.824,23		3.978.681,84
2829	Outros rendimentos a reconhecer	1.897.862,55	1.622.925,12	1.925.142,39	5.903.824,23		3.978.681,84
28292	Rendimentos a reconhecer-vendas e prestações de serviços	1.450,00		1.450,00	1.450,00		
28294	Outros rendimentos a reconhecer-Projetos	1.896.412,55	1.622.925,12	1.923.692,39	5.902.374,23		3.978.681,84
28294002	HUB Azul (redes)	501.806,39		501.806,39	2.951.787,75		2.449.981,36
28294003	MarLEM	7.088,32		7.088,32	9.097,44		2.009,12
28294004	Green Offshore Tech	38.574,16		38.574,16	72.189,39		33.615,23
28294005	AspBAN	28.166,12		28.166,12	35.946,36		7.780,24
	Total a transportar	**4.964.774,30**	**4.854.320,18**	**8.998.016,07**	**9.242.541,96**		**244.525,89**

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**4.964.774,30**	**4.854.320,18**	**8.998.016,07**	**9.242.541,96**	**3.796.611,69**	**4.041.137,58**
28294006	CONSORTEX 2.0	41.356,91		41.356,91	12.427,16	28.929,75	
28294007	DIH – Portugal Blue	46.856,86		61.931,41		61.931,41	
28294008	Trident	12.274,13	56.125,00	12.274,13	56.125,00		43.850,87
28294009	IREN	79.608,23		79.608,23	224.409,54		144.801,31
28294010	Mar&Ar	92.593,09		92.593,09	107.669,78		15.076,69
28294012	SAFER	13.184,81		13.184,81	49.980,33		36.795,52
28294013	Hub Azul Leixões	59.828,33		59.828,33	206.903,07		147.074,74
28294014	ATE-Aliança para a Transição Energética	11.276,03	120.420,89	11.276,03	120.420,89		109.144,86
28294015	MedBan	22.411,54		22.411,54	423.247,93		400.836,39
28294016	SIAC Animação 2021	6.516,07		6.516,07	6.516,07		
28294017	Space2Waves				782,25		782,25
28294018	TECATLLANTIC	58.435,41		58.435,41	64.791,07		6.355,66
28294019	IN 4.0				6.718,90		6.718,90
28294020	MARMED	23.376,51	44.580,00	23.376,51	44.580,00		21.203,49
28294021	SHERPA DO MAR				1.978,96		1.978,96
28294022	Oceano do futuro				2.857,03		2.857,03
28294023	IEFP	5.126,88		5.126,88	5.126,88		
28294024	INVERTEBRATE IT				22.626,02		22.626,02
28294025	ENTROPI				44.340,31		44.340,31
28294026	PLACITEMAR				3.697,72		3.697,72
28294027	KETMARITIME				16.461,85		16.461,85
28294028	EBB				264,21		264,21
28294029	ONBOARD				116,99		116,99
28294030	SE@PORTS				3.756,41		3.756,41
28294031	WAOH				1.754,43		1.754,43
28294032	MATES				319,83		319,83
28294033	GISAMP				2.758,24		2.758,24
28294034	JUMP				202,43		202,43
28294035	Universidade do Oceano				492,51		492,51
28294036	Animare 2.0	228,25		228,25	228,25		
28294038	Call me Blue	9.790,80	108.616,98	9.790,80	108.616,98		98.826,18
28294039	RNCZ	11.239,91	370.115,94	11.239,91	370.115,94		358.876,03
28294040	Blue X	3.485,83	129.375,00	3.485,83	129.375,00		125.889,17
	Total a transportar	**4.964.774,30**	**4.854.320,18**	**8.998.016,07**	**9.242.541,96**		**244.525,89**

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**4.964.774,30**	**4.854.320,18**	**8.998.016,07**	**9.242.541,96**	**3.796.611,69**	**4.041.137,58**
28294041	Hub Azul Açores	4.058,60		4.058,60		4.058,60	
28294999	Imputações Periódicas	819.129,37	793.691,31	831.334,66	793.691,31	37.643,35	
	Total da classe	**4.964.774,30**	**4.854.320,18**	**8.998.016,07**	**9.242.541,96**		**244.525,89**

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
41	Investimentos financeiros	557,03	177,42	1.763,50	177,42	1.586,08	
415	Outros investimentos financeiros	557,03	177,42	1.763,50	177,42	1.586,08	
4158	Outros	557,03	177,42	1.763,50	177,42	1.586,08	
43	Activos fixos tangíveis	47.216,55	26.169,07	89.217,55	48.971,00	40.246,55	
433	Outros ativos fixos tangíveis			7.350,00		7.350,00	
4331	Terrenos e recursos naturais			6.375,00		6.375,00	
4333	Equipamento básico			975,00		975,00	
435	Equipamento administrativo	47.216,55	1.299,00	81.468,55	1.299,00	80.169,55	
4351	Continente	47.216,55	1.299,00	81.468,55	1.299,00	80.169,55	
43511	Operações gerais	40.814,44	1.299,00	75.066,44	1.299,00	73.767,44	
435111	IVA dedutível	34.884,36		34.884,36		34.884,36	
4351113	Normal	34.884,36		34.884,36		34.884,36	
435113	IVA não dedutível	5.930,08	1.299,00	40.182,08	1.299,00	38.883,08	
4351131	Reduzida			34.252,00		34.252,00	
4351133	Normal	5.930,08	1.299,00	5.930,08	1.299,00	4.631,08	
43512	Operações isentas	6.402,11		6.402,11		6.402,11	
437	Outros activos fixos tangíveis			399,00		399,00	
4371	Continente			399,00		399,00	
43711	Operações gerais			399,00		399,00	
437113	IVA não dedutível			399,00		399,00	
4371133	Normal			399,00		399,00	
438	Depreciações acumuladas		24.870,07		47.672,00		47.672,00
4382	Edifícios e outras construçoes				6.375,00		6.375,00
4383	Equipamento basico				975,00		975,00
4385	Equipamento administrativo		24.870,07		39.923,00		39.923,00
4387	Outros activos fixos tangíveis				399,00		399,00
	Total da classe	**47.773,58**	**26.346,49**	**90.981,05**	**49.148,42**	**41.832,63**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
56	Resultados transitados		16.382,06		227.049,32		227.049,32
561	Resultados transitados		16.382,06		227.049,32		227.049,32
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		34.933,87		34.933,87		34.933,87
593	Subsídios		34.933,87		34.933,87		34.933,87
5931	Subsídios atribuídos		34.933,87		34.933,87		34.933,87
5931002	HUB Azul (redes)		34.933,87		34.933,87		34.933,87
	Total da classe		**51.315,93**		**261.983,19**		**261.983,19**

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
62	Fornecimentos e serviços externos	577.569,89	4.270,66	577.569,89	4.270,66	573.299,23	
622	Serviços especializados	423.134,90	14,07	423.134,90	14,07	423.120,83	
6221	Trabalhos especializados	339.749,65		339.749,65		339.749,65	
62211	Continente	274.993,91		274.993,91		274.993,91	
622111	Operações gerais	169.200,46		169.200,46		169.200,46	
6221111	IVA dedutível	167.970,46		167.970,46		167.970,46	
62211113	Normal	167.970,46		167.970,46		167.970,46	
6221113	IVA não dedutível	1.230,00		1.230,00		1.230,00	
62211133	Normal	1.230,00		1.230,00		1.230,00	
622112	Operações isentas	105.793,45		105.793,45		105.793,45	
62214	Intracomunitário	39.443,57		39.443,57		39.443,57	
622142	Operações isentas	39.443,57		39.443,57		39.443,57	
62215	Outros	25.312,17		25.312,17		25.312,17	
622152	Operações isentas	25.312,17		25.312,17		25.312,17	
6222	Publicidade e propaganda	35.662,06		35.662,06		35.662,06	
62221	Continente	35.535,95		35.535,95		35.535,95	
622211	Operações gerais	22.651,68		22.651,68		22.651,68	
6222111	IVA dedutível	15.868,23		15.868,23		15.868,23	
62221113	Normal	15.868,23		15.868,23		15.868,23	
6222113	IVA não dedutível	6.783,45		6.783,45		6.783,45	
62221133	Normal	6.783,45		6.783,45		6.783,45	
622212	Operações isentas	12.884,27		12.884,27		12.884,27	
62224	Intracomunitário	126,11		126,11		126,11	
622242	Operações isentas	126,11		126,11		126,11	
6224	Honorários	24.062,80		24.062,80		24.062,80	
	Total a transportar	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	
62241	Continente	24.062,80		24.062,80		24.062,80	
622411	Operações gerais	10.479,00		10.479,00		10.479,00	
6224111	IVA dedutível	10.479,00		10.479,00		10.479,00	
62241113	Normal	10.479,00		10.479,00		10.479,00	
622412	Operações isentas	13.583,80		13.583,80		13.583,80	
6227	Serviços especializados (6227- a designar)	2.418,16	14,07	2.418,16	14,07	2.404,09	
62271	Continente	2.418,16	14,07	2.418,16	14,07	2.404,09	
622711	Operações gerais	36,08	12,48	36,08	12,48	23,60	
6227111	IVA dedutível	36,08	12,48	36,08	12,48	23,60	
62271111	Reduzida	32,31	12,48	32,31	12,48	19,83	
62271113	Normal	3,77		3,77		3,77	
622712	Operações isentas	2.382,08	1,59	2.382,08	1,59	2.380,49	
6228	Outros serviços especializados	21.242,23		21.242,23		21.242,23	
62281	Continente	7.647,64		7.647,64		7.647,64	
622811	Operações gerais	346,64		346,64		346,64	
6228111	IVA dedutível	346,64		346,64		346,64	
62281113	Normal	346,64		346,64		346,64	
622812	Operações isentas	7.301,00		7.301,00		7.301,00	
62284	Intracomunitário	9.423,48		9.423,48		9.423,48	
622841	Operações gerais	36,89		36,89		36,89	
6228411	IVA dedutível	36,89		36,89		36,89	
62284113	Normal	36,89		36,89		36,89	
622842	Operações isentas	9.186,19		9.186,19		9.186,19	
622843	Inversão suj passivo	200,40		200,40		200,40	
6228431	IVA dedutível	200,40		200,40		200,40	
62284313	Normal	200,40		200,40		200,40	
62285	Outros	4.171,11		4.171,11		4.171,11	
622852	Operações isentas	4.171,11		4.171,11		4.171,11	
623	Materiais	5.498,80		5.498,80		5.498,80	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13,15		13,15		13,15	
62311	Continente	13,15		13,15		13,15	
623112	Operações isentas	13,15		13,15		13,15	
6232	Livros e documentação técnica	74,54		74,54		74,54	
	Total a transportar	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	
62321	Continente	74,54		74,54		74,54	
623212	Operações isentas	74,54		74,54		74,54	
6233	Material de escritório / economato	5.123,86		5.123,86		5.123,86	
62331	Continente	4.904,11		4.904,11		4.904,11	
623311	Operações gerais	2.148,41		2.148,41		2.148,41	
6233111	IVA dedutível	2.148,41		2.148,41		2.148,41	
62331111	Reduzida	24,80		24,80		24,80	
62331113	Normal	2.123,61		2.123,61		2.123,61	
623312	Operações isentas	2.755,70		2.755,70		2.755,70	
62335	Outros	219,75		219,75		219,75	
623352	Operações isentas	219,75		219,75		219,75	
6234	Artigos para oferta	267,30		267,30		267,30	
62341	Continente	267,30		267,30		267,30	
623411	Operações gerais	267,30		267,30		267,30	
6234111	IVA dedutível	267,30		267,30		267,30	
62341113	Normal	267,30		267,30		267,30	
6238	Outros materiais	19,95		19,95		19,95	
62381	Continente	19,95		19,95		19,95	
623812	Operações isentas	19,95		19,95		19,95	
624	Energia e fluidos	563,10		563,10		563,10	
6241	Eletricidade	563,10		563,10		563,10	
62411	Continente	563,10		563,10		563,10	
624111	Operações gerais	425,43		425,43		425,43	
6241111	IVA dedutível	425,43		425,43		425,43	
62411111	Reduzida	425,43		425,43		425,43	
624112	Operações isentas	137,67		137,67		137,67	
625	Deslocações, estadas e transportes	129.527,45	4.248,08	129.527,45	4.248,08	125.279,37	
6251	Deslocações e estadas	106.468,95	4.235,46	106.468,95	4.235,46	102.233,49	
62511	Continente	104.662,73	4.235,46	104.662,73	4.235,46	100.427,27	
625111	Operações gerais	15.307,61	787,69	15.307,61	787,69	14.519,92	
6251113	IVA não dedutível	15.307,61	787,69	15.307,61	787,69	14.519,92	
62511131	Reduzida	7.784,47	732,29	7.784,47	732,29	7.052,18	
62511132	Intermedia	1.777,20		1.777,20		1.777,20	
	Total a transportar	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	
62511133	Normal	5.745,94	55,40	5.745,94	55,40	5.690,54	
625112	Operações isentas	89.355,12	3.447,77	89.355,12	3.447,77	85.907,35	
62513	Madeira	1.785,75		1.785,75		1.785,75	
625131	Operações gerais	1.785,75		1.785,75		1.785,75	
6251313	IVA não dedutível	1.785,75		1.785,75		1.785,75	
62513131	Reduzida	1.785,75		1.785,75		1.785,75	
62514	Intracomunitário	20,47		20,47		20,47	
625142	Operações isentas	20,47		20,47		20,47	
6252	Transportes de pessoal	64,80		64,80		64,80	
62521	Continente	64,80		64,80		64,80	
625211	Operações gerais	64,80		64,80		64,80	
6252111	IVA dedutível	64,80		64,80		64,80	
62521113	Normal	64,80		64,80		64,80	
6254	Deslocações e estadas e transportes (6254 -a designar)	14.330,09	12,62	14.330,09	12,62	14.317,47	
62541	Continente	14.330,09	12,62	14.330,09	12,62	14.317,47	
625411	Operações gerais	13.071,96	12,62	13.071,96	12,62	13.059,34	
6254111	IVA dedutível	13.071,96	12,62	13.071,96	12,62	13.059,34	
62541113	Normal	13.071,96	12,62	13.071,96	12,62	13.059,34	
625412	Operações isentas	1.258,13		1.258,13		1.258,13	
6255	Deslocações e estadas e transportes (6255 -a designar)	760,45		760,45		760,45	
62554	Intracomunitário	490,00		490,00		490,00	
625542	Operações isentas	490,00		490,00		490,00	
62555	Outros	270,45		270,45		270,45	
625552	Operações isentas	270,45		270,45		270,45	
6258	Deslocações e estadas e transportes - outros	7.903,16		7.903,16		7.903,16	
62581	Continente	7.903,16		7.903,16		7.903,16	
625811	Operações gerais	1.049,55		1.049,55		1.049,55	
6258113	IVA não dedutível	1.049,55		1.049,55		1.049,55	
62581133	Normal	1.049,55		1.049,55		1.049,55	
625812	Operações isentas	6.853,61		6.853,61		6.853,61	
626	Serviços diversos	18.845,64	8,51	18.845,64	8,51	18.837,13	
6261	Rendas e alugueres	15.433,33		15.433,33		15.433,33	
62611	Continente	15.433,33		15.433,33		15.433,33	
	Total a transportar	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**577.569,89**	**4.270,66**	**577.569,89**	**4.270,66**	**573.299,23**	
626111	Operações gerais	9.972,39		9.972,39		9.972,39	
6261111	IVA dedutível	9.972,39		9.972,39		9.972,39	
62611111	Reduzida	1.196,18		1.196,18		1.196,18	
62611113	Normal	8.776,21		8.776,21		8.776,21	
626112	Operações isentas	5.460,94		5.460,94		5.460,94	
6262	Comunicação	1.394,78		1.394,78		1.394,78	
62621	Continente	1.394,78		1.394,78		1.394,78	
626211	Operações gerais	614,56		614,56		614,56	
6262111	IVA dedutível	614,56		614,56		614,56	
62621113	Normal	614,56		614,56		614,56	
626212	Operações isentas	780,22		780,22		780,22	
6265	Contencioso e notariado	5,00		5,00		5,00	
62651	Continente	5,00		5,00		5,00	
626512	Operações isentas	5,00		5,00		5,00	
6266	Despesas de representação	1.619,88		1.619,88		1.619,88	
62661	Continente	1.619,88		1.619,88		1.619,88	
626611	Operações gerais	724,00		724,00		724,00	
6266111	IVA dedutível	724,00		724,00		724,00	
62661111	Reduzida	270,00		270,00		270,00	
62661112	Intermedia	454,00		454,00		454,00	
626612	Operações isentas	895,88		895,88		895,88	
6267	Limpeza, higiene e conforto	392,65	8,51	392,65	8,51	384,14	
62671	Continente	392,65	8,51	392,65	8,51	384,14	
626711	Operações gerais	61,69	8,51	61,69	8,51	53,18	
6267111	IVA dedutível	61,69	8,51	61,69	8,51	53,18	
62671113	Normal	61,69	8,51	61,69	8,51	53,18	
626712	Operações isentas	330,96		330,96		330,96	
63	Gastos com o pessoal	830.258,02	84.227,52	830.258,02	84.227,52	746.030,50	
632	Pessoal	691.216,65	72.180,02	691.216,65	72.180,02	619.036,63	
6321	Vencimentos mensais	520.559,29	39.358,98	520.559,29	39.358,98	481.200,31	
6322	Subsídio férias	99.688,40	27.538,66	99.688,40	27.538,66	72.149,74	
6323	Subsídio natal	41.436,96		41.436,96		41.436,96	
6324	Subsídio de alimentação	26.754,90	5.282,38	26.754,90	5.282,38	21.472,52	
	Total a transportar	**1.407.827,91**	**88.498,18**	**1.407.827,91**	**88.498,18**	**1.319.329,73**	

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**1.407.827,91**	**88.498,18**	**1.407.827,91**	**88.498,18**	**1.319.329,73**	
6327	Outros subsídios	2.777,10		2.777,10		2.777,10	
635	Encargos sobre remunerações	129.544,20	11.826,10	129.544,20	11.826,10	117.718,10	
6352	Pessoal	129.544,20	11.826,10	129.544,20	11.826,10	117.718,10	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.991,64	221,40	2.991,64	221,40	2.770,24	
637	Custos de accao social	75,99		75,99		75,99	
638	Outros gastos com o pessoal	6.429,54		6.429,54		6.429,54	
64	Gastos de depreciação e de amortização	24.870,07		24.870,07		24.870,07	
642	Activos fixos tangíveis	24.870,07		24.870,07		24.870,07	
6425	Equipamento administrativo	24.870,07		24.870,07		24.870,07	
68	Outros gastos	4.470,01		4.470,01		4.470,01	
688	Outros	4.470,01		4.470,01		4.470,01	
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	651,10		651,10		651,10	
6883	Quotizações	3.670,56		3.670,56		3.670,56	
6888	Outros não especificados	148,35		148,35		148,35	
68881	Despesas indevidamente documentadas	148,35		148,35		148,35	
	Total da classe	**1.437.167,99**	**88.498,18**	**1.437.167,99**	**88.498,18**	**1.348.669,81**	

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
72	Prestações de serviços	2.000,00	328.814,97	2.000,00	328.814,97		326.814,97
722	Quotizações e jóias		157.250,00		157.250,00		157.250,00
7221	Continente		157.250,00		157.250,00		157.250,00
72212	Isento		157.250,00		157.250,00		157.250,00
723	Promoções para captação de recursos	2.000,00	157.539,29	2.000,00	157.539,29		155.539,29
7231	Continente	2.000,00	157.539,29	2.000,00	157.539,29		155.539,29
72311	IVA liquidado	2.000,00	68.189,29	2.000,00	68.189,29		66.189,29
723113	Normal	2.000,00	68.189,29	2.000,00	68.189,29		66.189,29
72312	Isento		89.350,00		89.350,00		89.350,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações		14.000,00		14.000,00		14.000,00
7245	Outros		14.000,00		14.000,00		14.000,00
72452	Isento		14.000,00		14.000,00		14.000,00
725	Serviços secundários		25,68		25,68		25,68
7251	Continente		25,68		25,68		25,68
72511	IVA liquidado		25,68		25,68		25,68
	Total a transportar	**2.000,00**	**328.814,97**	**2.000,00**	**328.814,97**		**326.814,97**

Balancete (Período, Acumulado) - Exercício de 2023, janeiro (2023) a dezembro (2023)

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
	Transporte classe	**2.000,00**	**328.814,97**	**2.000,00**	**328.814,97**		**326.814,97**
725113	Normal		25,68		25,68		25,68
75	Subsídios, doações e legados à exploração	852.999,70	1.890.987,03	852.999,70	1.890.987,03		1.037.987,33
752	Subsídios de outras entidades	852.999,70	1.890.987,03	852.999,70	1.890.987,03		1.037.987,33
78	Outros rendimentos		21.956,02		21.956,02		21.956,02
788	Outros		21.956,02		21.956,02		21.956,02
7881	Correcções relativas a exercícios anteriores		1.059,83		1.059,83		1.059,83
7883	Imputação de subsídios para investimentos		20.126,83		20.126,83		20.126,83
7888	Outros não especificados		769,36		769,36		769,36
78881	Outros rendimentos operacionais		769,35		769,35		769,35
788811	Não específicos alheios ao valor acrescentado		769,35		769,35		769,35
7888111	Continente		769,35		769,35		769,35
78881112	Isento		769,35		769,35		769,35
78883	Diferenças de arredondamento favoráveis		0,01		0,01		0,01
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		12,76		12,76		12,76
798	Outros rendimentos similares		12,76		12,76		12,76
7982	Outros rendimentos similares de outros rendimentos		12,76		12,76		12,76
	Total da classe	**854.999,70**	**2.241.770,78**	**854.999,70**	**2.241.770,78**		**1.386.771,08**

Conta	Descrição	Período		Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
81	Resultado líquido do período	16.382,06		16.382,06	16.382,06		
818	Resultado líquido	16.382,06		16.382,06	16.382,06		
	Total da classe	**16.382,06**		**16.382,06**	**16.382,06**	**0,00**	**0,00**
	Total	**8.939.092,48**	**8.939.092,48**	**13.577.165,51**	**13.577.165,51**	**0,00**	**0,00**

Anexo IV

Anexo às Contas

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2023

1- Identificação da entidade

1.1- Designação da entidade

FORUM OCEANO-ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR

NIPC – 509 072 763

1.2- Sede

Polo do Mar-Avenida da Liberdade s/n

4450-718 Leça da Palmeira

1.3- Natureza da atividade

Dinamização do Cluster do Mar

1.4- **Moeda de relato -** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, com arredondamento até ao cêntimo.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto;

- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (Regime de Normalização Contabilística do sector não lucrativo-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – (Modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL):
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março – (Código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março – (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo).
- Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março
- Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março

2.2- Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

3.2– Outras políticas contabilísticas

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

O valor existente nesta conta a 31 de dezembro refere-se às contribuições para o Fundo de compensação do Trabalho, cuja suspensão de contribuições se encontra prevista no Orçamento de Estado para 2023.

c) Imparidade de ativos

À data do balanço a empresa avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

d) Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica "Financiamentos obtidos". Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo,

f) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".

g) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a Empresa procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

De igual forma, a Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

h) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar ou "Diferimentos".

i) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou receber.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando

(i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,

(ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;

(iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,

(iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e

(v) os custos incorridos ou a ser incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

j) Imposto sobre o rendimento do período

A atividade da Fórum Oceano encontra-se isenta de IRC no âmbito do artigo 10º do CIRC.

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

l) Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

m) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 – Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras)

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Associação.

3.5 – Principais fontes de incerteza

As principais fontes de incerteza decorrem da conjetura atual e da política que venha a ser tomada no que concerne a apoios a instituições desta natureza.

4- Fluxos de caixa

4.1 Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2023			31-12-2022		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
	Caixa	791,67		791,67	791,67		791,67
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	501.986,05		501.986,05	560.832,12		560.832,12
	Outros depósitos bancários						
	Subtotais	502.777,72		502.777,72	561.623,79		561.623,79
Totais		502.777,72		502.777,72	502.777,72		561.623,79

5- Partes relacionadas

5.1- Remunerações do pessoal chave da gestão

A Direção não é remunerada.

6 - Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de investimentos financeiros decompunha-se como se segue:

Investimentos financeiros	2023	2022
Fundos de Compensação do Trabalho	1.586,08	1.206,47
Totais	1.586,08	1.206,47

Com a publicação do DL 115/2023, de 15'Dez, são alterados os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). As alterações são profundas, destacando-se a cessação definitiva de algumas das obrigações dos empregadores, entre as quais a de efetuar entregas para aquele Fundo, a extinção das dívidas dos empregadores ao FCT e a alteração das finalidades para as quais este pode

ser mobilizado. Na sequência destas alterações, o Fundo deixará de ser estruturado em torno de contas de registo individualizado por trabalhador, que se fundem numa única conta global por empregador. Mantém-se a finalidade do Fundo em assegurar o reembolso de até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, mas a esta finalidade juntam-se o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.

Está prevista a extinsão do Fundo pelo que a Forum Oceano, terá que resgatar o valor existente antes da data a definir sobe pena do mesmo reverter para o FGCT.

7 - Ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração – ver nota 3.1.a)

b) Métodos de depreciação e vidas úteis/taxas de depreciação utilizadas

A informação relativa a este subponto foi já referida na nota 3.1.a), encontrando-se, no entanto, sistematizada no quadro seguinte:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	3 anos	3 anos
Taxas de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	33,33%	33,33%
Métodos de depreciação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Linha recta	Linha recta

c) Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01/01/2022	Quantias brutas escrituradas		6.375,00	975,00		13.163.20	399,00		20.912,20
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		6.375,00	975,00		6.695.76	399,00		14.444,76
	Quantias líquidas escrituradas					6.467,44			6.467,44
Adições							21.088,80		
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações									
Do Período							8.357,17		
Correções									
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2022	Quantias brutas escrituradas		6.375,00	975,00		34.252,00	399,00		42.001,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		6.375,00	975,00		15.052,93	399,00		22.801,93
	Quantias líquidas escrituradas					19.199,07			19.199,07
Adições						45.917.55			45.917,55
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações									
Do Período						24.870,07			24.870,07
Correções									
Perdas por imparidade									
Em 31/12/2023	Quantias brutas escrituradas		6.375,00	975,00		80.169,55	399,00		87.918,55
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		6.375,00	975,00		39.923,00	399,00		47.672,00
	Quantias líquidas escrituradas					40.246,55			40.246,55

d) A totalidade dos gastos de depreciação encontra-se incluída na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração de resultados por naturezas e ascende a 24.870,07 euros e 8.357,17 euros em 2023 e 2022.

11-Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver nota 3.1.i)

b) Quantia de cada categoria significativa do rédito reconhecida durante o período:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestação de serviços	129.564,97	39,64%	6.43%	121.733,72	31,74%
Quotas Associados	157.250,00	48,12%	7,59%	146.150,00	38,11%
Apoios/Protocolos Cooperação	14.000,00	4,28%		14.000,00	3,65 %
Patrocínios			-100%	98.595,12	25,71%
Outros Serviços-Certificação Est. Náutica	26.000,00	7,96%	766,67%	3.000,00	0,78%
Totais	**326.814,97**	**100,00%**	**-14,78%**	**383.478,84**	**100,00%**

12 - Acontecimentos após a data do balanço

Fomos notificados, relativamente ao projeto POCI-01-0247-FEDER-024517, que pretendiam reduzir o incentivo em 6.454 euros, estando ainda em fase de audiência prévia, foi enviada a respetiva justificação, que acreditamos ser favorável. Uma resposta negativa poderá influenciar os resultados transitados, já que o projeto terminou em 2021.

Tendo em conta a situação de pandemia, que impediu a realização de eventos e viagens, e conforme Deliberação nº 8/2020 emitida pela CIC Portugal 2020, foi dada a possibilidade de efetuar reprogramações financeiras aos projetos do Portugal 2020 e permitido derrogar os limites estabelecidos para determinados custos em sede de aviso. Para o projeto IREN, existia em sede de aviso um limite estabelecido para recursos humanos, que não poderia ultrapassar o limite de 20% dos outros custos. Até à data, a entidade gestora não se pronunciou quanto à elegibilidade ou não dos gastos por nós apresentados, que ultrapassam em 35.424 euros o limite do aviso. A não serem aceites, estas despesas poderiam afetar os resultados do exercicio negativamente, no montante mencionado.

13 - Imposto sobre o rendimento do exercício

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras resultam da soma aritmética do imposto corrente e dos impostos diferidos, para as actividades sujeitas a imposto da associação.

14- Instrumentos financeiros

a) Bases de mensuração

Ver nota 3.1.f)

b) Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			2023			2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo menos imparidade	Créditos a receber	64.492,24		64.492,24	18.143,37		18.143,37
		Outros ativos correntes	3.695.045,13		3.695.045,13	3.896.077,70		3.896.077,70
		Associados	85.698,25		85.698,25	74.639,41		74.639,41
		Devedores por acréscimo de rendimentos	22.525,40		22.525,40	14.996,00		14.996,00
		Subtotais	**3.867.761,02**		**3.867.761,02**	**4.003.856,48**		**4.003.856,48**
	Instrumentos de fundos patrimoniais mensurados ao custo	Fundos						
		Subtotais						
		Totais	**3.867.761,02**		**3.867.761,02**	**4.003.856,48**		**4.003.856,48**
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	56.019.24		56.019.24	5.770,84		5.770,84
		Financiamentos obtidos						
		Outros passivos correntes	17.141,53		17.141,53	11.396,97		11.396,97
		Associados						
		Credores por acréscimos de gastos	54.007,80		54.007,80	65.376,38		65.376,38
		Subtotais	**127.168,57**		**127.168,57**	**82.544,19**		**82.544,19**
		Totais	**127.168,57**		**127.168,57**	**82.544,19**		**82.544,19**

d) Decomposição da rubrica "Devedores e credores por acréscimos"

Devedores e credores por acréscimos	2023 Corrente	2022 Corrente
Ativo		
Outros devedores por acréscimos de rendimentos:		
Outros -Prestações de Serviços	22.525,40	14.996,00
Total	**22.525,40**	**14.996,00**
Passivo		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações	50.143,00	64.857,96
Serviços especializados	3.690,00	
Seguros	174,80	518,42
Totais	**54.007,80**	**65.376,38**

15 - Benefícios dos empregados

Os Gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	**2023**	**2022**
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	619.036,63	356.176,08
Encargos sobre remunerações	117.718,10	71.184,63
Seguros de acidentes de trabalho	2.770,24	2.949,68
Outros gastos	6.505,53	117,57
Totais	**746.030,50**	**430.427,96**

16 – Subsídios do Governo e apoios do governo

a) Susidios ao Investimento

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Em 2023 o saldo desta ascende a 34.933,87 euros.

O subsídio imputado a rendimento do período de 2023, em função das depreciações dos ativos financiados, ascendeu a 20.126,83.

b) Subsídios à exploração

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

Em resultados foram considerados 1.037.987,73 euros, referentes ao reconhecimento da parte do subsídio de acordo com as despesas efetuadas em 2023 e o grau de execução do projeto.

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança Social.

b) Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora de impostos

18 - Outras informações

a) Decomposição da rubrica "Estado e outros entes públicos"

Estado e outros entes públicos	31-12-23 Corrente	31-12-22 Corrente
Ativos		
Imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outras tributações		
Total		
Passivos		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre o rendimento	10.352,50	6.857,10
Imposto sobre o valor acrescentado	10.521,27	8.335,84
Contribuições para segurança social	13.564,68	9.585,54
Outras tributações		
Total	**34.438,45**	**24.778,48**

b) Decomposição da rubrica "Diferimentos"

Diferimentos	31-12-22 Corrente	31-12-22 Corrente
Ativos		
Gastos a reconhecer:		
FSE	28.001,95	2.105,45
Total	28.001,95	2.105,45
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios	3.978.681,84	4.259.349,71
Total	3.978.681,84	4.259.349,71

O valor dos rendimentos a reconhecer refere-se a valores contratados de subsídios e ainda não executados, conforme referido na nota 16.

c) Decomposição das principais rubricas de "Fornecimentos e Serviços externos"

	2023	2022
Subcontratos		25 000,00
Trabalhos Especializados	339 749,65	115 437,52
Publicidade e propaganda	35 662,06	67 064,35
Honorários	24 062,80	13 922,86
Serviços Bancários	2 404,09	2 271,45
Outros Serviços	21 242,23	75 285,24
Ferramentas e utensílios	13,15	762,36
Livros e documentação técnica	74,54	
Material de Escritório	5 123,86	693,37
Artigos para Oferta	267,30	1 056,00
Outros materiais	19,95	
Energia e Fluidos	563,10	
Deslocações e Estadas	125 279,37	81 198,40
Rendas e Alugueres	15 433,33	10 043,82
Comunicação	1 394,78	857,11
Seguros		96,33
Contencioso e notariado	5,00	1 148,04
Despesas de representação	1 619,88	111
Limpeza, higiene e conforto	384,14	4 625,46
TOTAL	**573 299,23**	**399 573,31**

d) Proposta de aplicação de resultados

Que seja efetuada a seguinte aplicação de resultados, no montante de 38.101,67

- Resultados transitados – 38.101,67 euros.

Leça da Palmeira, 11 de março de 2024

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Susana Alexandra da Silva Todo Bom**
Num. de Identific[redacted]
Data: 2024.03.11 [redacted]

CHAVE MÓVEL

A Direção

Assinado por: **António do Pranto Nogueira Leite**
Num. de Identificação:[redacted]
Data: 2024.03.18 17:43:34+00'00'

Assinado por: **AGOSTINHO MANUEL CARVALHO DE OLIVEIRA**
Num. de Identificação[redacted]
Data: 2024.03.18 17:51:48+00'00'

CHAVE MÓVEL

Anexo V

Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2023

FORUM OCEANO
CLUSTER DA ECONOMIA DO MAR

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da atividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas apresentadas pela Direção da FÓRUM OCEANO – ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Durante este exercício acompanhamos a atividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da Direção e Serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, são consistentes, e parecem-nos de acordo com as disposições legais.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção.

As contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da associação em 31 de dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório da Direção, Balanço e Contas de Resultados do Exercício de 2023.

Matosinhos, 22 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL:

Assinado por: **José Luís de Azevedo Cacho**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2024.03.22 11:32:52+00'00'

J[illegible] ho – Presidente

CHAVE MÓVEL

João Veloso – Vogal

Assinado por: **JOÃO FILIPE CALAPEZ DE ALBUQUERQUE VELOSO**
Num. de Identificação: [redacted]
Data: 2024.03.22 12:49:37 +0000
Certificado por: **Diário da República.**
Atributos certificados: **Vice-Reitor - Universidade de Aveiro.**

Carlos Baía – Vogal

CARLOS JORGE MATIAS GONÇALVES BAIA

Assinado de forma digital por CARLOS JORGE MATIAS GONÇALVES BAIA
Dados: 2024.03.22 21:02:12 Z

Sede / Headquarters UPTEC - Pólo do Mar, Av. da Liberdade S/N | 4450-718 Leça da Palmeira – Portugal T. +351 220 120 764
Delegação / Delegation Rua das Portas de St. Antão, nº 89 | 1169-022 Lisboa – Portugal | T. +351 213 224 050
geral@forumoceano.pt www.forumoceano.pt

Anexo VI

Listagem dos Associados

Associados do Fórum Oceano
Abyssal, S.A.
Acqua Alta Engenharia, Lda.
Ad Mare Solutions, Lda.
ADFMA - Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores
AESDP- Associação De Escolas de Surf De Portugal
AFM – Associação Fórum MARCENTRO
Agência De Promoção Da Cultura Atlântica
Águas do Porto, EM
AIN- Associação das Indústrias Navais
ALGAESYS, S.A.
ALMADESIGN - CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DE DESIGN, UNIPESSOAL, LDA
ANICP - Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe
APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz
APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.
APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A.
Área Metropolitana de Lisboa
Arriba Própsera, Lda. (Numar)
Associação Naval do Guadiana
Associação Turismo de Lisboa, Visitors & Convention Bureau
AVOS - Added Value Offshore systems, Lda.
Azorean - Aquatic Technologies, S.A.
Babushka LLC
BBA - Associação Nacional para os Biorecursos Marinhos e Biotecnologia Azul
BIOWORLD – Social Impact, LDA.
Bitcliq Technologies S.A.
Blue Ocean Expert Pte. Ltd. (Blue Beat Group)
Blue Ocean Sustainable Solutions Lda. (blueOASIS)
Bluemater S.A.

Associados do Fórum Oceano
Brunswick Marine - EMEA Operations, LDA
Caixa Geral De Depósitos, S.A.
Capital Energy Offshore, SL
Carlos Coelho Costa Unipessoal, Lda. (Megalito Media)
Cazulu Algarve Partners, Lda
CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve
Chapel 15 Advisors, Lda.
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
COFAC, CRL – Universidade Lusófona Do Porto
CONSULGAL - Consultores De Engenharia e Gestão, S. A.
CoopAqua - Cooperativa Aquícola, CRL
Corpower Ocean Portugal, Lda.
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro
DOCAPESCA - Portos e Lotas, S.A.
DouroAzul - Sociedade Marítimo-Turística, S. A.
EDP Inovação, S.A.
EISAP - European International Shipowners Association of Portugal
ENONDAS - Energia das Ondas, S.A.
ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL
Ernst & Young, S. A.
ESB - Escola Superior de Biotecnologia da UCP
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique
European Mar II Lda & Comandita (ZFM)
EW Portugal - Wave Energy Solutions, Unipessoal, Lda.
Faber Capital SCR, S.A.
Fábrica de Conservas da Murtosa, Lda. (COMUR)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
FLATLANTIC - Actividades Piscícolas, S.A.
Foodintech, Lda.
FOR-MAR, Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar

Associados do Fórum Oceano
Forum Blue School
Forum Esposendense
Galantic Tours, Lda.
Galp Energia, S.A.
Gazelle Wind Power Portugal, Unip. Lda.
Grosvenor House of Investments, SCR, S.A.
Grupo Bensaúde - Bensaúde Marítima, SGPS
Grupo Euronete (Holding) SGPS SA
Grupo Sousa Investimentos - SGPS, LDA.
HAEDES Portugal Lda.
Iberblue Wind S.L.
ICS - Instituto para a Construção Sustentável
IDCEM – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR
IH - Instituto Hidrográfico
Indico Capital Partners - Sociedade De Capital De Risco, S.A.
Indra Sistemas Portugal, S.A.
INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial
INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
INOVA-RIA - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria
IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISS - Ínclita Seaweed Solutions, Lda.
Liferaft - Venda e Manutenção de Equipamentos Náuticos, S.A.
Magellan Circle – European Affairs Consultancy, Lda.
MARCABO - Produtos Congelados, Lda.
MARE (FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências)
MARICULTURE SYSTEMS PORTUGAL
MARTRAIN, CRL
MULTISUB, S.A.

Associados do Fórum Oceano
Município da Figueira da Foz
Município da Nazaré
Município da Póvoa de Varzim
Município de Alandroal
Município de Albufeira
Município de Espinho
Município de Lisboa
Município de Mafra
Município de Matosinhos
Município de Odemira
Município de Oeiras
Município de Vagos
Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL
NavalRocha, SA
NOVASEA Services, Lda.
Ocean Puzzle, Lda.
Oceanário de Lisboa, S.A.
Oceano Fresco, S.A.
Oceanprime - Madeira Mariculture, LDA.
OCEANPTEVENTS, S.A.
OESTE CIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste
OLSPS International, Unipessal, Lda.
PASCOAL E FILHOS, S.A.
Pinto Basto SGPS
Pixair, Unipessoal, Lda.
PLATAFORMA MAR DO ALGARVE - Associação para a dinamização do conhecimento e da economia do Mar do Algarve
Principle Power Inc.
PWC – PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SROC Lda.
Qualiseg, Engenharia e Gestão, Lda.
Quantum Leap, Unip. Lda.

Associados do Fórum Oceano
QUASAR Human Capital, Unipessoal, Lda.
Quaternaire Portugal - Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.
R5m Marine Solutions, Lda.
RIASEARCH Unipessoal, Lda.
RINAVE - Registro Internacional Naval, S.A.
RJSS Technology & Consulting, Lda.
S.D.M. - Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.
SaeR – Sociedade de Avaliação de Empresas e Risco, Lda.
SEAentia-food, Lda.
Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Base Tecnológica Vasco da Gama
SOJA DE PORTUGAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
SPAROS, Lda.
SRS LEGAL- SOCIEDADE REBELO DE SOUSA & ADVOGADOS, SPRL
Sun Concept - Solar Boat Builders, Lda.
Tecno Veritas - Serviços de Engenharia e Sistemas Tecnológicos, Lda.
Tekever – Tecnologias de Informação, S.A.
Thunder Trick - Sociedade de Energia Renovável, Lda.
Touro Capital Partners - SCR, S.A.
Transinsular - Transportes Marítimos Insulares, SA
Triede TTi - Sistemas de Gestão, Lda.
UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO
UC- UNIVERSIDADE DE COIMBRA
UP – UNIVERSIDADE DO PORTO
VdA - Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, R.L.
Wartsila Portugal, S.A.
Waterman League, Lda.
WavEC Offshore Renewables - Centro de Energia Offshore
Wavelength Technology Center, Lda.
Wildtriumphs, Lda. (Beta-i)
Yutraffic, Unipessoal, Lda.

Anexo VII

Equipa Técnica

A Equipa Técnica do Fórum Oceano foi, em 2023, constituída por dezassete elementos, conforme a descrição que se apresenta no quadro abaixo.

Quadro 9:

Nome e tipo de vínculo	Formação de base	Principais funções
Ruben Eiras (Contrato em Regime de Comissão de Serviço, a tempo completo)	Doutorado em História, Defesa e Relações Internacionais	Secretário-Geral Coordenação da Equipa Técnica; responsável pela coordenação geral dos projetos desenvolvidos pelo Fórum Oceano; coordenação geral dos projetos de cooperação na área do Mar.
Rui Azevedo (Contrato de trabalho sem termo; tempo parcial de 28 horas semanais)	Licenciatura em Economia	Assessor Estratégico
Francisco Beirão (Contrato de trabalho sem termo; tempo completo)	Programa Avançado de Estudos do Mar	Coordenador de projetos nas seguintes fileiras: Turismo Náutico | Literacia dos Oceanos
António José Correia (Contrato de trabalho sem termo; tempo parcial de 20 horas semanais)	Licenciatura em Contabilidade	Coordenação das fileiras da Náutica e Turismo Náutico.
Frederico Ferreira (Contrato de trabalho sem termo; tempo completo)	Licenciatura em Engenharia de Território	Técnico superior com funções no apoio à conceção e desenvolvimento de projetos de I&D e transferência de tecnologia na área das Ciências do Mar; apoio à conceção e desenvolvimento de projetos de cooperação na área do Mar. Responsável pelas seguintes fileiras: Construção, Manutenção e Reparação Naval | Portos, Transporte e Logística | Defesa e Segurança Marítima | Energias Marinhas

Nome e tipo de vínculo	Formação de base	Principais funções
Liliana Gonçalves (Contrato de trabalho sem termo; tempo completo)	Licenciatura em Economia	Técnica superior com funções de apoio técnico nas áreas administrativa e financeira; apoio ao desenvolvimento de trabalhos de caracterização económica dos diferentes setores que integram a economia do mar; acompanhamento técnico e administrativo dos projetos de cooperação na área do Mar.
Lorella Ciuti (Contrato de trabalho a termo certo; tempo completo)	Licenciada em Relações Internacionais	Técnica superior com funções administrativas.
Gisela Sousa (Contrato de trabalho a termo certo; tempo completo)	Mestrado em Gestão do Turismo	Técnica Superior com funções de apoio às atividades na área da Náutica e Turismo Náutico.
Ana Chaves (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Mestrado em Ciências da Comunicação – Jornalismo e Media	Técnica superior com funções de comunicação, no âmbito do projeto Hub Azul de Leixões.
Margarida Macedo (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Mestrado em Administração Público-Privada	Técnica superior, no âmbito do projeto Hub Azul de Leixões.
Gonçalo Faria (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Economia	Gestor do projeto H9 - Hub Azul (rede).
João Parreira (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Ciências da Comunicação	Gestor de Comunicação e Marketing, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).
José Eduardo Lontro (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Economia	Controller de Gestão, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).

Nome e tipo de vínculo	Formação de base	Principais funções
Gonçalo Santos (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Sociologia; Pós-graduação em Direito e Economia do Mar	Gestor de Inovação, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).
Rodrigo Oliveira (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente	Gestor de Projetos, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).
Manuel Melo (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Mestrado em Gestão; Licenciatura em Economia	Gestor de Inovação, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).
Susana Todo Bom (Contrato de trabalho a termo incerto; tempo completo)	Licenciatura em Auditoria	Técnica Financeira, no âmbito do projeto H9 - Hub Azul (rede).